

Language L.17

Portuguese



مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

لتعريف بالإسلام

Version Date: September 2022



Part of the

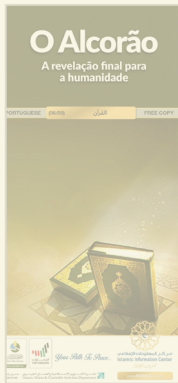
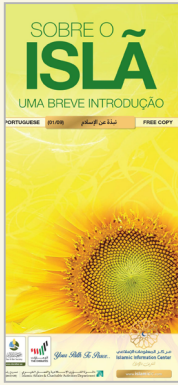


Learn more about Islam with our informative and educational materials, translated to over 50+ languages

@islamicdxb



CONTENTS



SOBRE O ISLÃ

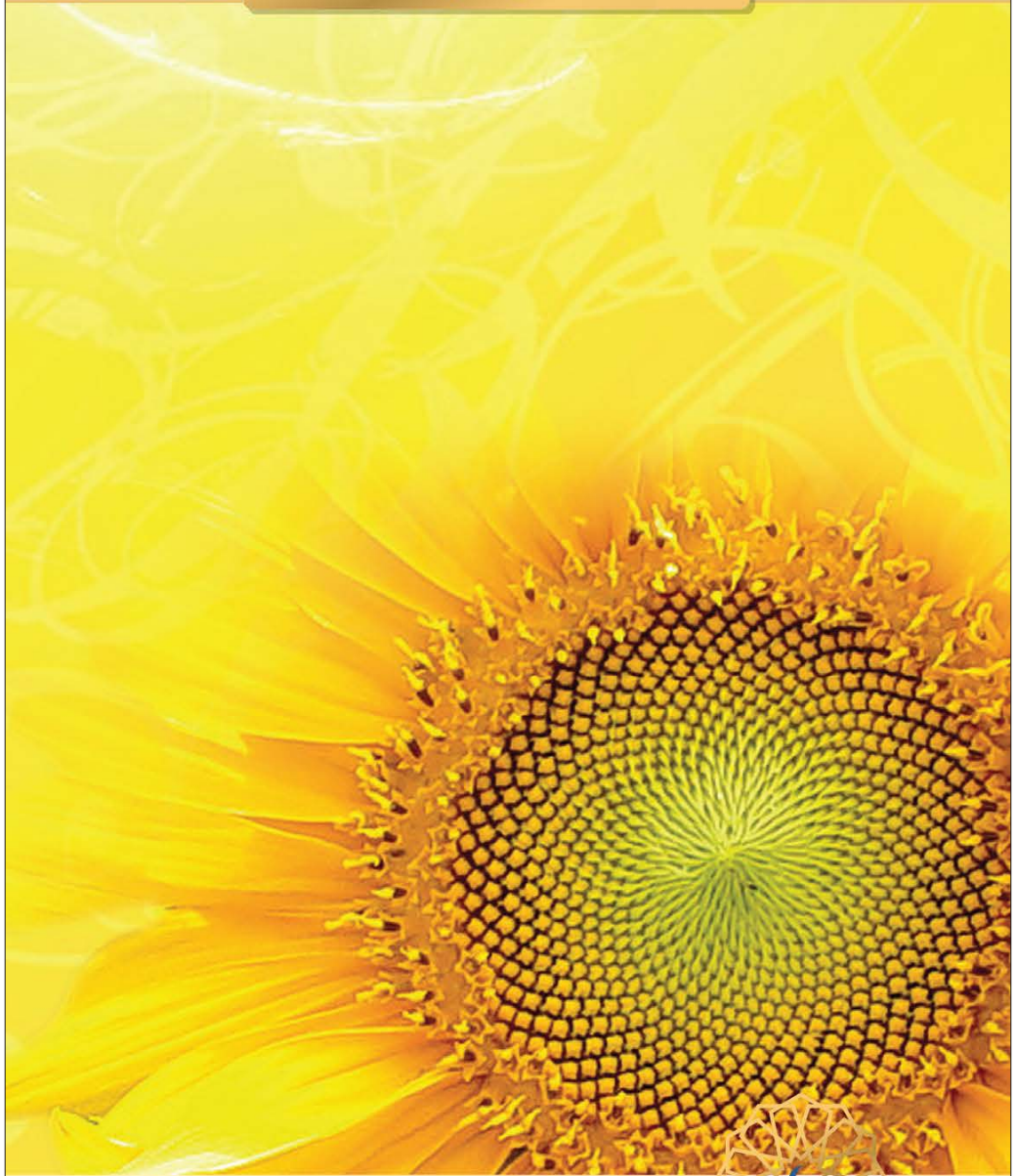
UMA BREVE INTRODUÇÃO

PORTUGUESE

(01/09)

نبتة عن الإسلام

FREE COPY



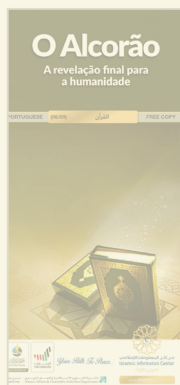
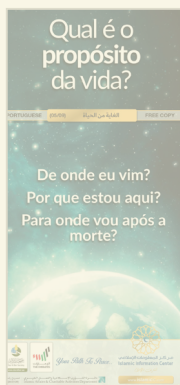
Your Path To Peace..

مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

المترجمين بالإسلام

تصريح رقم: (2017/139) دائرة الشؤون الإسلامية والعمل الخيري
Islamic Affairs & Charitable Activities Department

www.islamicic.com



SOBRE O ISLÃ

O Islã é um estilo de vida completo. Incentiva a pessoa a dar a devida atenção ao seu relacionamento com o seu Criador, e encontrar a felicidade verdadeira e duradoura paz através de estar perto de Deus, seguindo Sua orientação e realizando boas ações.

Os muçulmanos constituem cerca de um quinto da população do mundo, fazendo do Islã uma das maiores religiões. A crença e adoração do único Deus verdadeiro é o propósito da vida e fundamento do Islã.

Uma característica distintiva do Islã das muitas outras religiões, é que ele não tem o nome de uma pessoa ou tribo.

A palavra Islã literalmente significa “submissão” ao Verdadeiro Deus. Aquele que se entrega voluntariamente à vontade de Deus é chamado de muçulmano, que pode ser de qualquer origem racial ou étnica.

Os 6 Aspectos (Artigos) da Crença

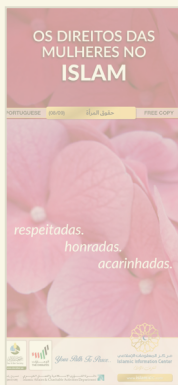
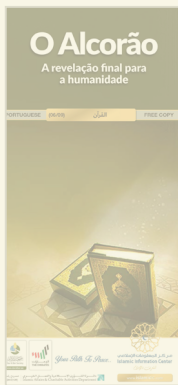
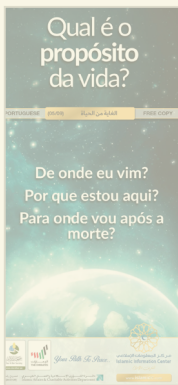
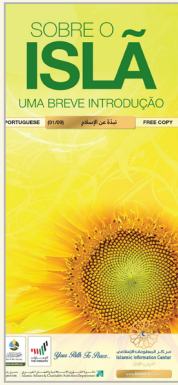
Allah é o nome do Único e Verdadeiro Deus.

1. Crença em Allah

“Allah” é o nome original em árabe do único e verdadeiro Deus. Allah não tem rivais, parceiros, iguais, filhos ou pais. Ele não é como a Sua criação, com nada compartilha a Sua essência divina e atributos perfeitos. Alguns de Seus nomes e atributos incluem: o Criador, o Misericordioso, o Altíssimo, Todo-Poderoso, o mais Justo, o Sustentador e o Onisciente.

Ele é o Criador e Mantenedor de tudo, Aquele que nos concede inúmeras bênçãos, como nossas faculdades de ouvir, ver e pensar, bem como a capacidade de andar, falar e ser produtivo. Como tal, devemos reconhecer, agradecer e adorar somente a Ele, seguindo sua orientação.

É racional concluir que um universo tão complexo e equilibrado não seria possível por qualquer outro além de um ser poderoso e inteligente. Por isso, é ilógico acreditar que o universo foi criado em si, ou foi o resultado de eventos aleatórios ou coincidentes.



2. Crença nos Anjos

Os anjos são feitos de luz, imutáveis e nunca desobedecem a seu Criador. Detalhes sobre alguns foram revelados, como Gabriel, que entrega a mensagem de Deus aos profetas, e o Anjo da Morte, que leva as almas das pessoas.

3. Crença nos Livros Revelados

Deus enviou a revelação divina aos seus mensageiros como uma orientação e misericórdia para a humanidade. Estes incluem a Torá e o Evangelho, como originalmente revelados a Moisés e Jesus, respectivamente, e o Alcorão como revelado a Muhammad (que a paz esteja com todos eles).

O Alcorão é a palavra literal de Deus e a revelação final para toda a humanidade. Há muitos sinais e milagres claros que ela é de Deus, cujos exemplos incluem:

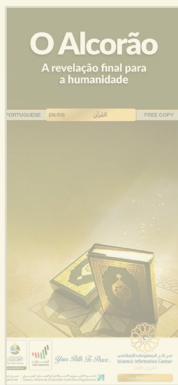
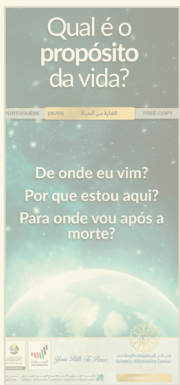
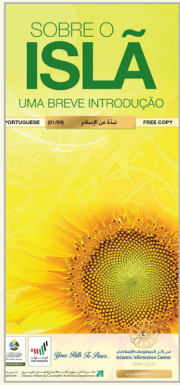
- Contém uma mensagem simples, pura e universal que apela às crenças inerentes do homem sobre Deus.
- Contém um estilo único de linguagem que é universalmente conhecido como o auge da eloquência árabe e beleza linguística – ainda que o Alcorão foi revelado ao Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele), que era analfabeto, revelado a ele mais de 1400 anos atrás.
- Contém muitos fatos científicos que só foram descobertos recentemente.
- Preservado completo, uma vez que foi revelado originalmente em árabe, diferente de outras escrituras que foram falsificadas, alteradas ou perdidas.

Outro milagre do Alcorão é que é livre de quaisquer erros ou contradições.

A explicação mais racional para os muitos aspectos únicos e milagrosos do Alcorão é que ele só pode ser de Deus. Juntamente com os ditos autênticos e Atos do Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele), é a principal fonte de conhecimento islâmico.

4. Crença nos Profetas

Creemos que milhares de profetas foram enviados por Deus às nações, transmitindo-lhes a revelação de Deus. Esses profetas incluem Adão, Noé, Abraão, Davi, José, Moisés, Jesus e Muhammad (que a paz esteja com todos eles). A missão deles era devolver às pessoas a adoração do Deus Único, como exemplos práticos de como obedecer a Deus, e para orientar as pessoas para o caminho da salvação. Os profetas não compartilham qualquer parte da divindade de Deus, e qualquer tipo de oração ou culto para os profetas, ou a Deus por intermédio deles, é estritamente proibido e considerado idolatria.



- Profeta Jesus

Creemos que Jesus é um profeta honrado de Deus, nascido milagrosamente através de sua mãe virgem. Ele realizou muitos milagres com a permissão de Deus, tais como curar os doentes e cegos e falando ainda recém-nascido ao defender sua mãe das acusações. Embora os muçulmanos respeitam e amam Jesus, eles não o adoram. Ele não é considerado o filho de Deus, nem parte de uma trindade, nem compartilha de qualquer um dos atributos perfeitos de Deus.

Deus diz: “Não é condizente a Deus tomar um filho; exaltado é Ele! Quando ele decreta um caso, ele apenas diz: “Seja” e “é.” Alcorão 19:35

- Profeta Muhammad

Muhammad (que a paz esteja come ele) foi o último profeta enviado à humanidade. Ele veio com o Alcorão para demonstrar como seus ensinamentos devem ser aplicados, e foi um exemplo perfeito de um justo e misericordioso ser humano, compassivo, verdadeiro e honesto. Como no caso de Jesus, os muçulmanos não adoram Muhammad.

5. Crença no Dia do Juízo Final

O Dia do Juízo é o evento inevitável quando nós estaremos diante de nosso Criador, questionados sobre nossas boas e más ações. Cada uma de nossas ações serão contabilizadas, independentemente do tamanho.

Neste Dia, Allah, o Todo-Justo, resolverá todos os assuntos de forma justa. Os direitos de todos estarão garantidos. Todos serão tratados de forma justa, terão a recompensa do Paraíso, ou a punição do fogo do inferno.

Sem um Dia do Juízo Final a vida seria muito injusta, já que poucos são justificados neste mundo.

6. Crença no Destino Divino

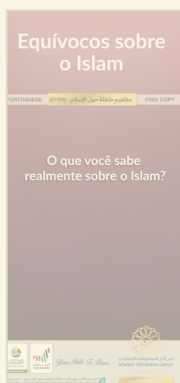
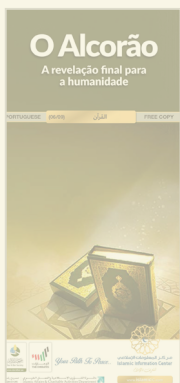
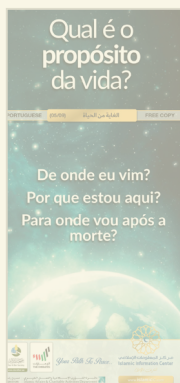
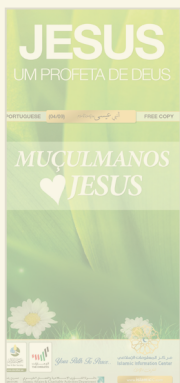
Deus sabe tudo, desde o passado, o presente, e tudo o que vai ocorrer no futuro. Ele tem poder sobre todas as coisas - nada ocorre sem o seu conhecimento e permissão.

A cada pessoa foi dado o livre arbítrio para escolher entre o certo e o errado, e vai ser responsabilizado por tal.

A escolha não contradiz o fato de que os eventos só ocorrem com o conhecimento e permissão de Deus. Também não significa que o poder de Deus impede ou restringe as pessoas de escolher. Deus saber as decisões das pessoas não significa que elas estão sendo forçados a tomar essas decisões, e Deus não está necessariamente satisfeito com tudo o que Ele permite ocorrer.

Os 5 Pilares da Adoração

A Base da vida de um muçulmano



1. A Declaração de Fé

A declaração de fé é prestar testemunho de que não há divindade digna de adoração exceto Allah, e Muhammad é Seu Mensageiro. Deve ser baseado em uma crença sincera e firme na mente, seguido de ação. Com esta declaração, a pessoa rejeita todas as falsas divindades, afirma que Deus é o único digno de adoração, e aceita sua última mensagem, portanto, tornar-se um muçulmano.

2. As Cinco Orações Diárias

Orar estabelece uma conexão pessoal e espiritual entre os muçulmanos e seu Criador, e é um lembrete constante e prática do direito de uma pessoa a obedecer a

Ora-se uma vez ao amanhecer, ao meio-dia, no meio da tarde, pôr do sol e de noite.

Deus. Cada oração pode demorar alguns minutos para ser realizada, consistindo da recitação do Alcorão, súplicas, e vários movimentos. Em preparação para a oração, os muçulmanos lavam determinadas partes de seu corpo para assegurar a pureza espiritual e física.

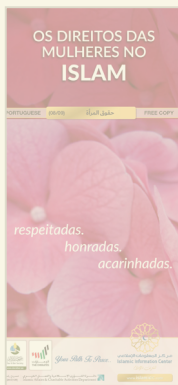
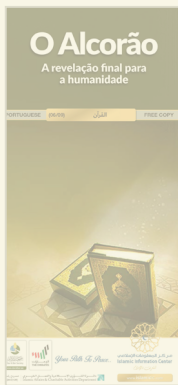
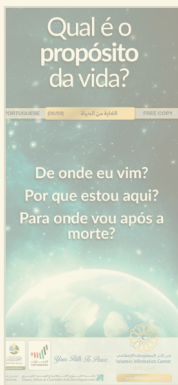
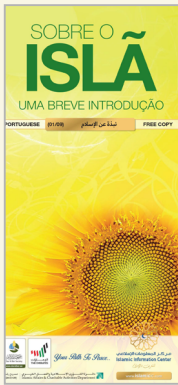
3. A Caridade Anual

A instituição de caridade anual é uma obrigação de todo muçulmano que atinja um determinado nível de riqueza. Apenas 2,5% de sua riqueza anual é doada àqueles que são elegíveis, como os pobres, os necessitados ou aqueles em dívida. Ela purifica a riqueza e traz muitos benefícios ao doador e ao receptor. Um ganho é que reduz o fosso entre ricos e pobres, assegurando que todos tenham suas necessidades básicas atendidas.

4. O Jejum Anual

Anualmente, no mês do Ramadã, os muçulmanos jejuam do amanhecer até o pôr do sol, abstendo-se de comida, bebida e sexo. Ele serve como uma purificação espiritual, nutre paciência e autocontrole, e oferece muitos benefícios à saúde.

Ramadã é o 9º mês do calendário islâmico.



5. A Peregrinação

Os peregrinos vestem roupas simples e parecidas, que eliminam as distinções de classe e cultura, e todos ficam iguais perante Deus.

A peregrinação à cidade sagrada de Meca, na Arábia Saudita, deve ser realizada pelo menos uma vez na vida, se física e financeiramente capaz. Ela ocorre anualmente no 12º mês do calendário islâmico, unificando as pessoas de todas as cores, raça, classes e idades, juntas na adoração do único Deus e verdadeiro. Esta grande jornada consiste de muitos componentes, incluindo sacrifícios, viajando e orando em vários locais. Tal experiência altera a vida e humildade de um pessoa, tornando-a mais paciente e grata.

O Conceito de Adoração

Que qualquer ação agrade a Deus

O conceito de adoração do Islã não se restringe apenas aos cinco pilares. A adoração é um termo abrangente para todas as ações que são agradáveis a Deus. As atividades diárias podem se tornar atos de adoração ao purificar sua intenção e garantir ações em consonância com as orientações de Deus. Exemplos, sorrir, ser bom para os vizinhos, apoiar a família, ser honesto, e até mesmo ao remover o lixo da estrada. Note-se que Deus não necessita da adoração de ninguém, pelo contrário, nós precisamos Dele e nossa adoração é para nosso benefício.

Conclusão

Os aspectos acima mencionados da fé e atos de adoração compõem a essência do Islã. Caso praticado, o Islã satisfaz as necessidades espirituais, físicas, psicológicas e sociais de todas as pessoas, e é um estilo de vida prático e racional. Além disso, é a única forma de vida que é aceita por Deus Todo-Poderoso, e o único caminho que leva ao paraíso eterno.

“Quem pratica a justiça, homem ou mulher, enquanto é um crente - Nós certamente levá-lo-emos a viver uma vida boa, e Nós certamente dar-lhes-emos a sua recompensa [na outra vida] de acordo com o melhor do que eles costumavam fazer” - Alcorão 16:97

HOTLINE

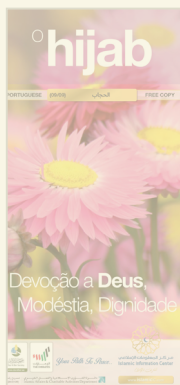
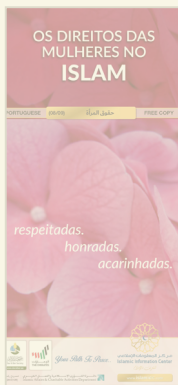
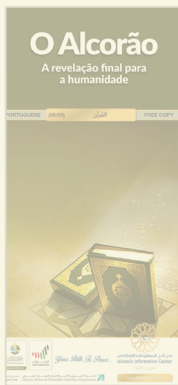
+971 56 204 2045



islamicicdx



CONTENTS



O CONCEITO DE DEUS NO ISLAM

PORTUGUESE

(02/09)

مفهوم الإله في الإسلام

FREE COPY

NÃO HÁ NINGUÉM MAIOR DO QUE O CRIADOR



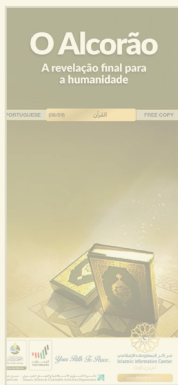
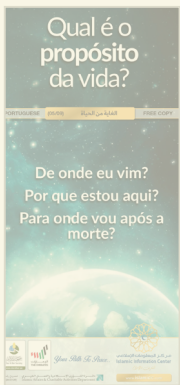
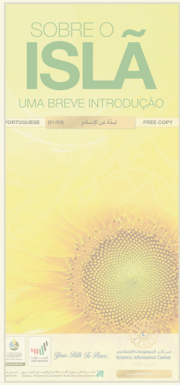
Your Path To Peace..

مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

المعروف بالاسلام

دائرة الشؤون الإسلامية والعمل الخيري | تصريح رقم: (2017/139) | Islamic Affairs & Charitable Activities Department

www.islamici.com



Existe um DEUS?

Há muitas provas racionais para se acreditar em Deus. Três provas simples são descritas abaixo.

1. A Ordem do Universo

Imagine andar pela praia e encontrar um relógio na areia. Será que você acredita que o relógio se reuniu por si só? Você não vai concluir que o relógio apareceu na areia por acaso. Todas as intrincadas peças de trabalho não poderiam simplesmente se desenvolver a partir dos materiais que estavam enterrados na terra. O relógio deve ter um fabricante. E se o relógio diz o tempo exato esperamos que o fabricante deva ser inteligente. As coincidências naturais não podem produzir um relógio funcionando.

Considere o planeta Terra. Seu tempo é tão estritamente regulado em torno do sol que os cientistas podem publicar com antecedência as horas do nascer e por do sol. Assim como um relógio tem uma máquina inteligente para manter a hora exata, assim também deve a terra ter uma máquina inteligente para manter o tempo exato em torno do sol. Pode isso ocorrer por si só?

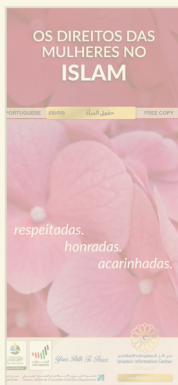
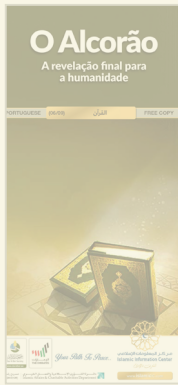
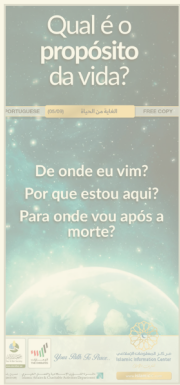
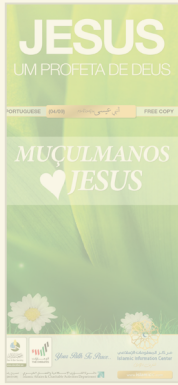
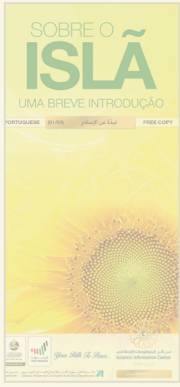
Da mesma forma, quando vemos a ordem, as leis e os sistemas precisos dentro de nós e em todo o universo, não seria racional que o universo tenha um organizador? Este 'organizador' é melhor explicado pela existência de Deus - aquele que trouxe a ordem no universo.

2. Início do Universo

A ciência moderna conclui que o universo teve um começo. Isto é baseado em uma recente descoberta de que o universo está se expandindo, e se voltarmos no tempo, o universo converge - e aponta para um começo. Há três explicações possíveis para o início do universo. Ou:

1. O universo veio do nada
2. O Universo criou a si mesmo, ou
3. O Universo foi criado

A experiência humana mostra-nos que algo que teve um começo não saiu simplesmente do nada.



Quanto à segunda explicação, simples lógica nos diz que algo não pode fazer nada antes de ter existido. Isso deixa o terceiro ponto como a única explicação racional: um ser superior e inteligente, Deus criou o universo.

Algumas pessoas podem perguntar: “Quem criou Deus”? Deus, o Criador, é diferente de sua criação. Se ele fosse o mesmo que a criação, Ele também precisaria de um criador, levando a uma quantidade infinita de criadores, o que é impossível. Ele está além do tempo e da matéria física deste universo. Deus sempre existiu e não tem começo; portanto, a questão de quem criou Deus é irracional.

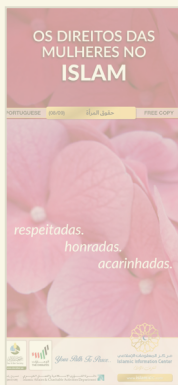
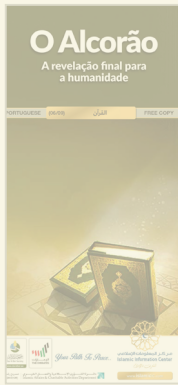
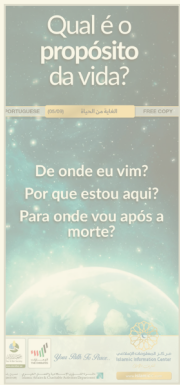
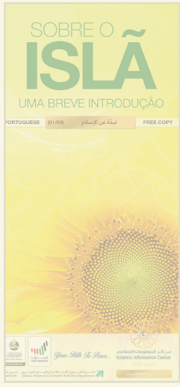
3. A Revelação de Deus

Há sinais claros de que o livro do Islam, o Alcorão, é a Palavra de Deus. Abaixo está um breve resumo das razões que suportam esta afirmação:

Se Deus revelou um livro de orientação para a humanidade, seria de esperar que tal livro deva conter uma clara evidência da existência de Deus.

- O Alcorão foi revelado a mais de 1400 anos atrás e contém muitos fatos científicos que eram desconhecidos das pessoas daquela época, que só foram descobertos recentemente pela ciência contemporânea. Exemplos disso incluem: água sendo a origem de todas as coisas vivas (Alcorão 21:30); a expansão do universo (Alcorão 51:47); e as órbitas individuais do sol e da lua (Alcorão 21:33).
- O Alcorão contém muitos fatos históricos que eram desconhecidas para o povo daquele tempo, bem como numerosas predições que ambos provaram ser corretos.
- O Alcorão está livre de quaisquer erros ou contradições.
- O Alcorão foi preservado, palavra por palavra, uma vez que foi revelado na sua língua original árabe, ao contrário de outras escrituras que não existem mais em sua forma original.
- O Alcorão possui a mensagem clara, pura e universal que se dirige a mente e as crenças inerentes do homem sobre Deus, Glorificado e Exaltado seja.
- O Alcorão foi revelado ao Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz), que era conhecido na história a ser inculto. No entanto, o Alcorão contém um estilo único de linguagem que é universalmente conhecido como o auge da eloquência árabe e beleza linguística.

A explicação mais racional para os muitos aspectos únicos e milagrosos do Alcorão é que é de Deus.



Quem é DEUS?

“Vosso Deus é Um só. Não há mais divindade além d’Ele, o Clemente, o Misericordiosíssimo.” (Alcorão 2: 163)

“Allah” é o nome pessoal do Deus Único e Verdadeiro. Nada mais pode ser chamado de Allah. O termo não tem gênero ou número ou ao contrário da palavra portuguesa “Deus”, que possui tanto plural como feminino (isto é, deuses / deusa). O uso exclusivo de “Allah” é um reflexo da ênfase do Islam à pureza da crença em Deus Único.

A principal beleza do Islam é que ele reconhece a perfeição completa, grandeza e singularidade de Deus, absolutamente sem compromissos. Isto reflete os puros ensinamentos do Islam dos atributos de Deus.

Deus é Um e Único:

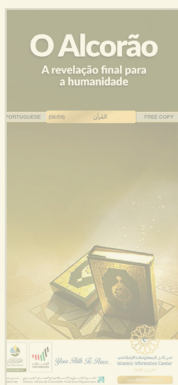
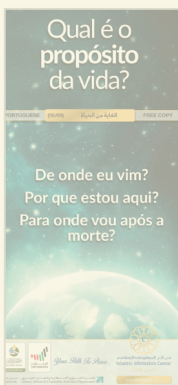
- Deus não tem parceiros, nem iguais e nem rivais.
- Deus não tem pai, mãe, filhos, filhas ou esposas.
- Deus é o único digno de toda adoração.
- Se houvesse mais de um Deus, ele iria refletir deficiência em seu poder ou autoridade, pois isso implicaria ter Deus rivalidade, ter compromissos ou que necessite de acordo com outros deuses.

Deus é o Todo-Poderoso:

- Deus tem total autoridade e poder sobre todas as coisas.
- Tudo é completamente subserviente e dependente d’Ele.
- A obediência a Deus não aumenta o Seu poder, nem a desobediência diminui Seu poder de forma alguma.

Deus é o Altíssimo:

- Não há nada acima ou comparável a Deus.
- Os atributos de Deus não se assemelham aos de Sua criação.
- Deus é perfeito e não tem quaisquer limitações humanas, como descansar no sétimo dia depois que ele criou o universo, como alegado por algumas outras religiões.



Deus é o Todo-justo e Todo-Misericordioso:

- Deus não precisa da pessoa se sacrificar para perdoar-lhe os pecados, nem é qualquer um “nasceu em pecado”.
- Deus julga todos com base em suas próprias obras e todos são responsáveis por suas próprias ações.
- Os seres humanos podem distinguir-se e ganhar o favor de Deus através da crença, única virtude e piedade - não através de raça, riqueza ou classe social.

Realidade de Jesus

Alguns cristãos afirmam que “Jesus é Deus” - isto é, ele é a encarnação de Deus na Terra e que Deus assumiu uma forma humana.

Ao explicar o conceito de Deus no Islam é importante discutir o status de Jesus, dada a confusão generalizada e afirmações sobre a natureza de Jesus.

No entanto, de acordo com a Bíblia, Jesus nasceu, comeu, dormiu, orou e tinha conhecimento limitado - todos os atributos não condizente com Deus. Deus tem atributos de perfeição enquanto o homem é o oposto e carece de tal perfeição. Então, como pode qualquer coisa ser dois opostos completos os dois ao mesmo tempo? Isto não é racional.

No entanto, algumas pessoas podem perguntar: “Se Deus pode fazer qualquer coisa, porque ele não pode se tornar um homem?” Por definição, Deus não faz atos ímpios, por isso, se Deus se fez homem e tomou atributos humanos, teria, necessariamente, deixado de ser Deus.

Além disso, a Bíblia contém muitos versículos em que Jesus fala e se comporta como se Deus é um ser separado dele mesmo. Por exemplo, Jesus disse: “Mas agora procurais matar-me a mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido.” [João 8:40].

Alguns cristãos afirmam também que “Jesus é o Filho de Deus”, mas devemos nos perguntar, o que isso realmente significa?

“É inadmissível que Allah tenha tido um filho. Glorificado seja!” (Alcorão 19:35)

Certamente Deus está muito longe de ter um filho físico e literal. Em vez disso, descobrimos que o termo “Filho de Deus” foi usado simbolicamente nas primeiras línguas bíblicas para um “justo”. Ele é usado em todo o Antigo Testamento para muitas pessoas justas, como Davi, Salomão e Israel - e não exclusivamente para Jesus.

“... Israel é meu filho, meu primogênito,” (Êxodo 04:22) é um exemplo.



A crença islâmica sobre Jesus explica quem o verdadeiro Jesus era, mantendo a pura crença sobre Deus e Sua Grandeza. Jesus era um profeta honrado enviado por Deus para convocar à adoração somente de Deus.

Somente Deus é digno de adoração

‘Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros.’ (Alcorão 04:36)

Os ensinamentos do Islam se concentram de que todas as orações e atos de adoração devem ser exclusivamente a Deus. Nada mais é digno de culto: nem estátuas, túmulos, o sol, a lua, animais, profetas, santos, anjos, padres ou eruditos religiosos. Todas estas coisas são criadas e limitadas, portanto, imperfeitas, enquanto que Deus é Perfeito.

Deus, Exaltado seja, é adorado diretamente, sem nenhum intermediário.

Deus não precisa de quaisquer parceiros ou intermediários. Todo mundo sempre tem acesso direto para adorar a Deus, como Ele ouve todos os que O louvam e invocam. Adorar Allah indiretamente (por exemplo, através de ídolos, estátuas e outros intermediários) é visto como comprometer a Unicidade e a pureza de adoração de Allah que somente Ele, é digno.

Todos os Profetas convocaram à adoração a Deus

‘Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Allah e afastai-vos do sedutor.’ (Alcorão 16:36)

Os muçulmanos acreditam em todos os Profetas que Deus enviou. Esses profetas incluem Adão, Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Mohammad. Todos eles vieram com a mesma mensagem - para convocar o seu povo à crença e adoração do Único Deus Verdadeiro.

O propósito da vida é adorar a Deus

O fim último da vida é reconhecer a grandeza de Deus, estabelecer uma conexão direta com Ele, e adorá-Lo sozinho. O conceito de adoração no Islam não está limitado a rituais como orar e jejuar, inclui todas as ações que são agradáveis a Deus, como ter boas maneiras, ser honesto, estabelecer a justiça, ser paciente e ajudar os necessitados.

Em conclusão, a fundação do Islam é a crença na Unicidade e Unidade de Deus Glorificado e Exaltado seja, Que é o Criador e Senhor de tudo, Perfeito em todos os Seus atributos. Somente Ele merece todo o culto. É aí que reside o nosso sucesso nesta vida e na Próxima.



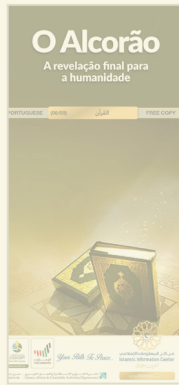
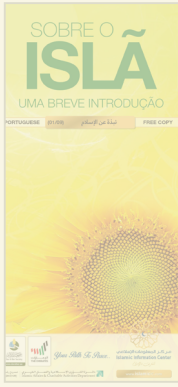
+971 56 204 2045



islamicicdx



CONTENTS



O Profeta Mohammad

(Allah o abençoe e lhe dê paz)

PORTUGUESE

(03/09)

النبي محمد ﷺ

FREE COPY

Você deve conhecer esse homem

Aprenda o básico de sua Biografia (Allah o abençoe e lhe dê paz)



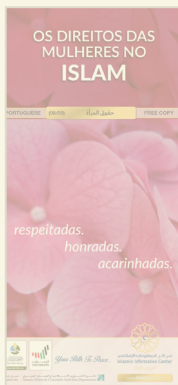
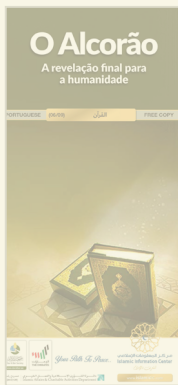
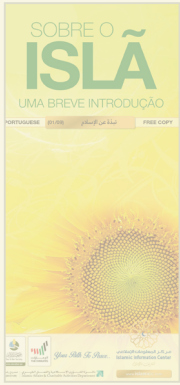
Your Path To Peace..

مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

المعلومات بالاسلام

دائرة الشؤون الإسلامية والعمل الخيري | تصريح رقم: (2017/139) | Islamic Affairs & Charitable Activities Department

www.islamicic.com



Quem é Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz)

Os muçulmanos acreditam que o Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) que é o Profeta final em uma longa corrente de profetas enviados para convocar as pessoas para a obediência e adoração somente a Allah. Alguns desses profetas incluem Adão, Noé, Abraão, Ismael, Isaac, Jacó, José, Moisés, Daví, Salomão e Jesus (a paz esteja com todos eles).

“Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que têm esperança em Allah e no Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente.” (Alcorão, 33:21)

Os muçulmanos acreditam que a Moisés (a paz esteja com ele) foi revelada a Torá (a revelação não adulterada que foi revelada a Moisés). Que a Jesus foi revelado o Evangelho (a revelação não adulterada que foi revelada a Jesus). O mesmo acontece com o Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) a quem foi revelado o Alcorão, para mostrar às pessoas o que foi revelado antes dele para que sejam piedosos.

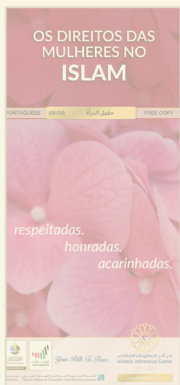
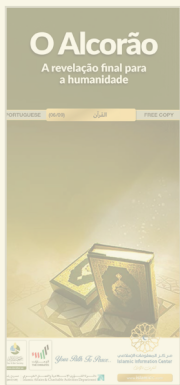
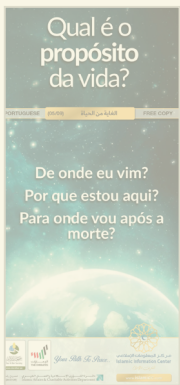
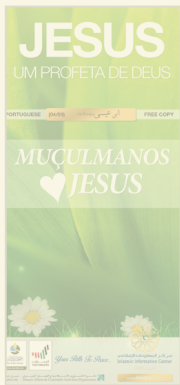
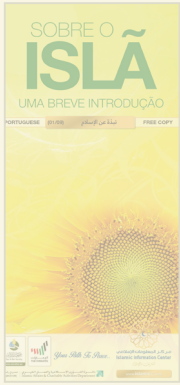
A Mãe dos crentes, Aicha (que Allah esteja satisfeito com ela) foi perguntada para descrever o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz). Ela respondeu: “Não lê o Alcorão? dizem que sim. Ela disse o carácter do profeta de Deus, a paz esteja com ele foi o Alcorão. (Sahih Muslim 1773)

O Mensageiro da Misericórdia

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) não convocava as pessoas para a prática da oração, do jejum, do pagamento da zakat, apenas, mas (Allah o abençoe e lhe dê paz) ensinava-os que a crença da pessoa deve influenciar nos seus tratamentos aos outros. Ele disse: “O melhor dentre vocês é quem tiver melhor conduta”.

“E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade” (Alcorão, 21:107)

Muitos ditos do Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) deram ênfase ao relacionamento entre a crença e a ação. Por exemplo: “Aquele que crê em Deus e no Dia do Juízo Final não deve causar nenhuma inconveniência ao seu vizinho; aquele que crê em Deus e no Dia do Juízo Final deve respeitar o



hospede; aquele que crê em Deus e no Dia do Juízo Final deve falar bem, ou se calar.” Bukhari.

O derradeiro dos profetas (Allah o abençoe e lhe dê paz) ensinou às pessoas a piedade entre elas, o respeito mútuo. Ele disse: “Quem não tem piedade, não lhe será mostrada piedade.” Bukhari.

Em outra narrativa, alguns companheiros pediram ao Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) para pedir a Allah amaldiçoar os incrédulos. Ele respondeu: “Não fui enviado para amaldiçoar, mas como misericórdia.” Musslim.

O Perdão

Allah, Exaltado seja, diz:

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) era a pessoa que mais perdoava e a mais amável. Se alguém o insultava, ele o perdoava, e quanto mais o injuriava, ele era mais paciente. Ele era extremamente perdoador e indulgente, principalmente quando tinha poder sobre as pessoas.

“que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse?” (Alcorão, 24:22)

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) era todo perdoador e nenhuma quantidade de agressão contra ele era suficiente grande para não ser perdoada, indultada e esquecida, seguindo exemplarmente as palavras de Allah, Exaltado seja,

“Conserva-te indulgente, recomenda o bem e afasta-te dos ignorantes.” (7:199)

Justiça

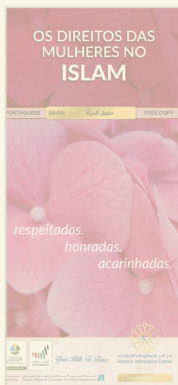
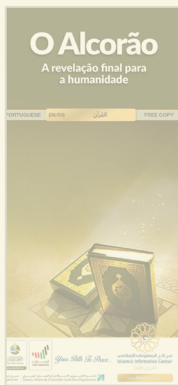
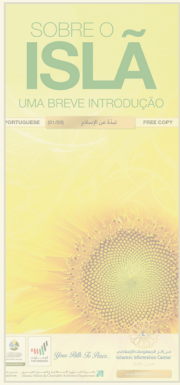
Nos seguintes ditos o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) ensina toda a humanidade como eles eram iguais aos olhos de Allah.

“Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente” (Alcorão, 49:13)

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: “O seu pai é Adão, e ele foi feito do barro. Não há distinção do árabe sobre o não árabe, nem do negro sobre o branco a não ser pelo temor a Allah.” (Ahmad).

Ele também disse:

Foi narrado que um dos companheiros de Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) chamou outro de forma insultiva, dizendo: “Ó filho de uma negra.” O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse-lhe: “Você o insulta pela mãe dele: Você é uma pessoa que ainda tem traços de ignorância da época pré-islâmica. (Bukhari).



Sonho

“Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Repele (ó Mohammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo!” (Alcorão, 41:34)

“Allah, Exaltado seja, não observa as suas aparências, nem ao seu dinheiro, mas sim os seus corações e as suas obras.” (Muslim)

Foi narrado na descrição do derradeiro dos profetas que ele: “Ele não pagava o mal com o mal, mas, com perdão a amabilidade” (Bukhari). Assim, o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) tratava quem o atacava e a toda agressão contra ele.

As fontes islâmicas abrangem muitos exemplos onde o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) teve a oportunidade de se vingar daqueles que o agrediram e foram maldosos com ele. Mas quando teve a oportunidade, ele perdoou.

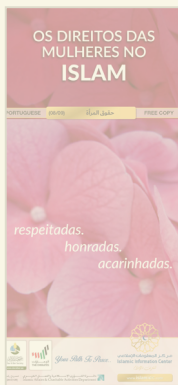
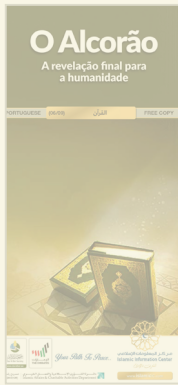
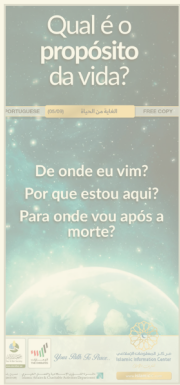
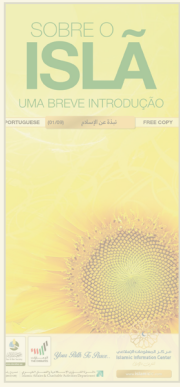
Ele ensinava as pessoas a ter paciência no enfrentamento das adversidades: “O homem forte não é aquele que tem força no porte físico, mas sim aquele que se controla no momento da ira.” (Bukhári)

A prática da paciência e a tolerância não significa que o muçulmano deve ser passivo e não se defender em caso de ataque. O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: “Não anseiem pelo reencontro com o inimigo, mas roguem a Allah para que estejam a salvo. Porém, quando os enfrentarem com ele, sejam pacientes” (Bukhari)

A Gentileza

Um dos seus companheiros que o serviu durante dez anos, declarou que ele foi sempre gentil com ele. Ele disse: Ele nunca me perguntou: ‘Por que fez isso, por algo que eu fiz, ou por que não fez isso, por algo que não fiz. Só me perguntava: ‘Fez isso?’” (Ahmad). Era a pessoa mais amável.

“Pela misericórdia de Allah, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti” (Alcorão, 3:159).



A Gentileza, continuação

Ele a aconselhou, dizendo: “Calma, ó Aicha, Allah é amável e gosta da amabilidade em todos os assuntos.” (Bukhari).

Ele também disse: “A amabilidade, quando acompanha qualquer assunto, o embeleza, e, quando é retirada de qualquer assunto, tira-lhe o encanto.” (Muslim)”

“E os servos do Clemente são aqueles que andam pacificamente pela terra e, quando os ignorantes lhes falam, dizem: Paz!”

A Modéstia

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) costumava impedir as pessoas de ficarem de pé por respeito a ele. Costumava sentar-se onde houvesse um lugar disponível em uma reunião e nunca procurava um lugar de destaque ou elevado. Ele nunca usava nada para distinguir-se dos seus companheiros ou aparecer no posto mais alto do que eles. Costumava se misturar com os pobres e os necessitados; e sentar-se com os idosos e apoiar as viúvas. As pessoas que não o conheciam não conseguiam distingui-lo quando estava no meio da multidão.

“E harmonizai-vos com elas.” (Alcorão 04:19)

Dirigindo-se aos seus companheiros, ele disse: "Allah me revelou, que vocês devem ser humildes. Que ninguém se vanglorie sobre os outros, e ninguém deve oprimir o outro." (Muslim)

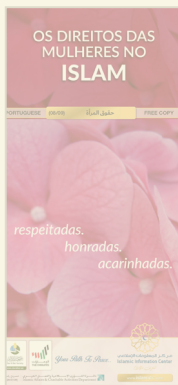
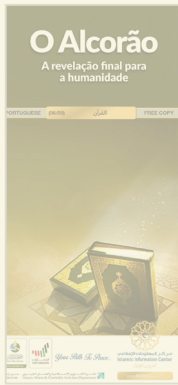
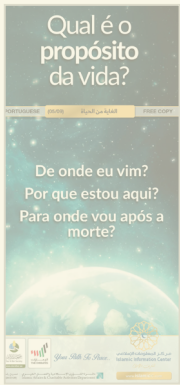
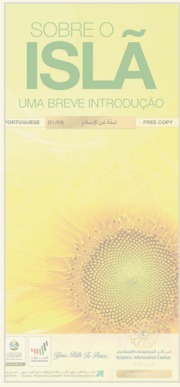
Tal era a sua humildade que ficava com receio de ser adorado, em vez de Allah. Ele (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Não me elogiem demasiadamente como os cristãos fazem em louvar a Jesus, Filho de Maria. Sou apenas o servo do Senhor; digam: Servo de Allah e Seu Mensageiro." (Bukhari)

O Marido Ideal

A mãe dos crentes, esposa do Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz), Aicha (que Allah esteja satisfeito com ela), disse de seu nobre marido: "Ele sempre ajudou com o trabalho doméstico e, por vezes, remendava sua roupa, consertava seus calçados e fazia as

“Porque és de nobilíssimo caráter.” (Alcorão 68: 4)



tarefas domésticas" (Ahmad)

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) não era só um marido dedicado, mas também encorajou seus companheiros a seguir o seu exemplo. Ele disse: "O mais perfeito dos crentes na fé é o melhor entre eles na conduta moral. E o melhor entre eles é aquele que é melhor para sua esposa." (Ahmad)

O Exemplo Ideal

O citado acima é apenas um vislumbre de como Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) levou a vida. Os exemplos de bondade e misericórdia mencionados podem ser uma surpresa para algumas pessoas, dada a interpretação do Islam na mídia e sua deturpação constante.

É importante quando se tenta entender o Islam que se vai diretamente para as suas fontes: O Alcorão e os ditos e as ações do Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz), e que alguém não julgue o Islam com base nas ações errôneas de alguns muçulmanos.

Comentários dos não muçulmanos sobre o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz)

Mahatma K Gandhi, um importante líder político e espiritual do movimento de independência indiana, comentou: "Foi a simplicidade, com a sua rígida, a veracidade total do Profeta, o respeito escrupuloso dos seus compromissos, sua intensa devoção aos seus companheiros e seguidores, sua intrepidez, sua coragem, sua confiança absoluta em Allah e em sua própria missão. Estes e não a espada que aplainou-lhe o caminho e superou-lhe todos os obstáculos".

George Bernard Shaw, o dramaturgo britânico, declarou: "O mundo está de extrema necessidade de um homem com a mente de Mohammad; pessoas religiosas na Idade Média, devido à sua ignorância e preconceito, o tinham retratado de uma forma muito obscura, como se costumava considerá-lo o inimigo do cristianismo. Mas depois de olhar para a história deste homem que eu achei incrível e milagrosa, cheguei à conclusão de que ele nunca foi um inimigo do cristianismo, e deve ser chamado em vez o salvador da humanidade. Na minha opinião, se lhe fosse dado o controle sobre o mundo de hoje, ele iria resolver os nossos problemas e garantir a paz e a felicidade que o mundo está precisando".



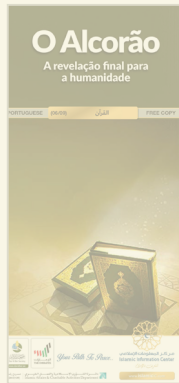
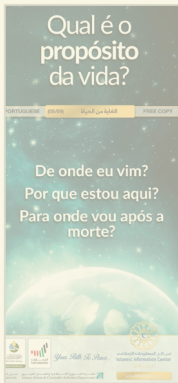
+971 56 204 2045



islamicicdx



CONTENTS



JESUS

UM PROFETA DE DEUS

PORTUGUESE

(04/09)

النبي عيسى عليه الصلاة والسلام

FREE COPY

MUÇULMANOS

♥ JESUS



Your Path To Peace..

مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

المعلومات بالاسلام

تصريح رقم:
(2017/139)

دائرة الشؤون الإسلامية والعمل الخيري
Islamic Affairs & Charitable Activities Department

www.islamicic.com

Jesus é amado e reverenciado por bilhões de pessoas em todo o mundo, mas ainda há muita confusão em torno do status dessa personalidade colossal. Muçulmanos e cristãos mantêm Jesus em elevada estima, mas o veem de maneiras muito diferentes.

Este folheto destina-se a esclarecer as questões que cercam Jesus: Jesus era Deus ou mensageiro de Deus? Quem foi o Jesus real?

“JESUS COMO DEUS”

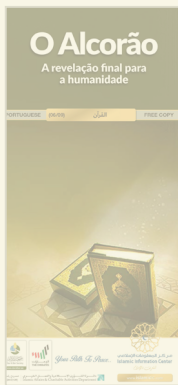
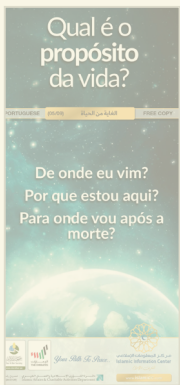
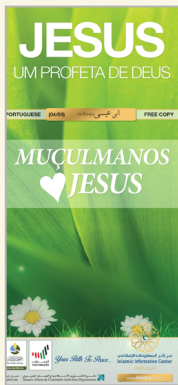
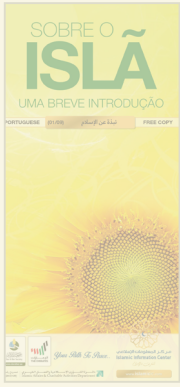
Alguns cristãos afirmam que “Jesus é Deus” ou parte de uma trindade — que ele é a encarnação de Deus na Terra. No entanto, de acordo com a Bíblia, Jesus nasceu, comia, dormia, orou e tinha conhecimento limitado — todos os atributos não condizente com Deus. Deus tem atributos de perfeição ao passo que o homem é o oposto. Como pode qualquer coisa ser dois opostos completos ao mesmo tempo?

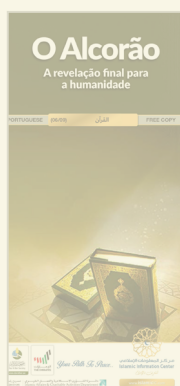
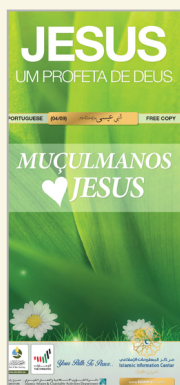
O Islã ensina que Deus é o Todo Perfeito. Acreditar que Deus se tornou homem é afirmar que Deus é ou era (em algum ponto no tempo) imperfeito. Um cristão deve se perguntar, se a ideia de um deus que era uma criança indefesa, fraca, necessitada de alimento e sono poderia ser o mesmo Deus Todo-poderoso descrito no Antigo Testamento? Certamente que não.

Dizem, **“Se Deus pode tudo, por que não poderia se tornar humano?”** Por definição, Deus não faz atos ímpios. Deus não faz nada que possa limitá-lo de ser Deus. Se Deus se fez homem e tomou atributos humanos, ele teria, necessariamente, que deixar de ser Deus.

Alguns versos ambíguos da Bíblia podem ser aplicados erroneamente para mostrar que Jesus é, de alguma forma divino. Mas se olharmos para os versos claros e diretos da Bíblia, vemos repetidas vezes que Jesus está sendo referido como um ser humano extraordinário e nada mais. A Bíblia contém muitos versos em que Jesus fala e se comporta como sendo separado de Deus. Por exemplo:

- Jesus **“curvou o rosto no chão e orou.”** (Mateus 26:39) Se Jesus era Deus, então seria Deus de rosto no chão a orar? E a quem estaria ele orando?
- A Bíblia chama Jesus de Profeta (Mateus 21: 10-11), assim como poderia Jesus ser Deus e ser Profeta de Deus ao mesmo tempo?
- Jesus disse: **“vou para o Pai, pois o Pai é mais poderoso do que eu.”** (João 14:28)
- Jesus disse: **“Eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e**





vosso Deus.” (João 20:17) Se Jesus era Deus, então por que ele diria, **“ao meu Deus e vosso Deus,”** e a quem estava ele subindo? Se Jesus era Deus, não teria conhecimento limitado, mas seria Onisciente: **“Daquele Dia e Hora [do Juízo Final] ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem eu, mas unicamente meu Pai.”** (Mateus 24:36)

“FILHO DE DEUS”

Alguns cristãos afirmam que Jesus é o Filho de Deus. O que isso realmente significa? Certamente Deus está muito longe de ter um filho físico e literal. Os seres humanos têm crianças humanas. Os gatos têm gatinhos. O que significa para Deus ter um filho?

Em vez de ser tomada literalmente, encontramos o termo **“Filho de Deus”** simbolicamente usado nas primeiras línguas bíblicas para se referir a **“homens justos”**, — e não exclusivamente para Jesus: **“...Israel é meu filho primogênito,”** (Êxodo 4:22). Na verdade, qualquer um que seja justo é referido como “filho” de Deus: **“Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos e filhas de Deus.”** (Romanos 8:14)

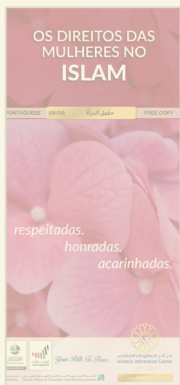
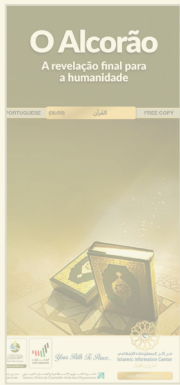
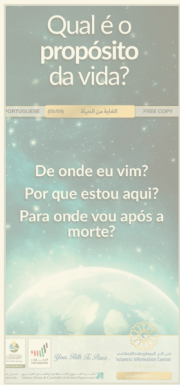
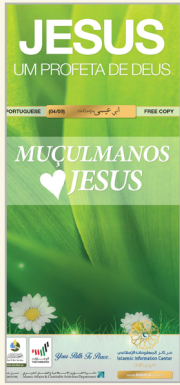
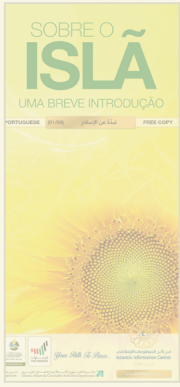
“Não é condizente que Deus tenha tido um filho. Exaltado seja! Quando decreta algo, basta-lhe dizer: Sê!, para que seja.”
Alcorão 19:35

“PAI E SENHOR”

Da mesma forma, quando a palavra “Pai” é usado para se referir a Deus ela não deve ser tomada literalmente. Em vez disso, ela é um modo de dizer que Deus é o criador, sustentador e mestre supremo de todos. Há muitos versículos para nós compreendermos este significado simbólico da palavra “Pai”, por exemplo: **“Um só Deus e Pai de todos.”** (Efésios 4:6)

Além disso, Jesus foi chamado às vezes de “Senhor” pelos discípulos. Este termo é usado nas línguas originais da Bíblia, para Deus, bem como para as pessoas que são tidos em alta estima. Por exemplo, no Novo Testamento, o termo grego kyrios é usado tanto para ‘Senhor’, bem como para o nome do dono da vinha (Mateus 20: 8), e o mestre que venceu o servo desobediente (Lc 20:42-47).

Em outras partes da Bíblia, Jesus é até chamado de um “servo” de Deus pelos discípulos: **“O Deus de nossos pais, glorificou seu servo**



Jesus.” (Atos 03:13) Isso mostra claramente que, quando “Senhor” é usado para se referir a Jesus, é um título de respeito, não de divindade.

São feitas tentativas para explicar a complexidade das questões acima referidas sobre a natureza de Deus e a natureza de Jesus, que podem ser um tanto confusas ou insatisfatórias. No entanto, o ponto-chave a ponderar é: Por que Deus iria torná-la tão difícil de entender?

Como esses ensinamentos complicados se comparam com os ensinamentos simples, claros e puros do conceito de Deus no Islã?

JESUS: O PROFETA

No judaísmo, Jesus (que a paz esteja com ele) é negado como o Messias. Isto está em contraste gritante com o cristianismo, onde ele é adorado como uma divindade, ou o filho de Deus. O Islam toma o meio termo e reconhece Jesus como um honrado Profeta e Mensageiro de Deus, assim como o Messias, mas os muçulmanos não o adoram — como a adoração é para Deus somente que criou Jesus e tudo o que existe.

*“(Jesus) disse:
‘Na verdade, eu sou o
servo de Allah (Deus). Ele
me deu a Escritura e me
fez um Profeta.”
Alcorão 19:30*

NASCIMENTO MILAGROSO

De acordo com o Alcorão, o anjo Gabriel foi enviado à Maria, a virgem nobre, sob a forma de um homem, informando-a de uma criança que estava para nascer milagrosamente sem um pai.

“Ele [Anjo Gabriel] disse: ‘Eu sou apenas um mensageiro do teu Senhor para anunciar-lhe o dom de um filho justo.’ Ela disse: ‘Como poderei ter um filho, se nenhum homem me tocou, e sendo eu casta?’, ele respondeu: ‘Assim [será], Teu Senhor diz:’ ‘É fácil para Mim, e Vamos fazer-lhe um sinal para o povo e uma prova de Nossa misericórdia. E é uma questão já decretada.”

Alcorão 19:19-21

Alguns afirmam que o nascimento milagroso é evidência da divindade de Jesus. No entanto, Jesus não foi o primeiro a vir à existência sem um pai, também o Profeta Adão (que a paz esteja com ele) antes dele não tinha nem pai nem mãe.

Deus diz:

“A semelhança de Jesus perante Deus é como a de Adão; Ele o criou (Adão) do pó, então lhe disse: ‘Seja,’ e ele foi. Esta é a verdade do teu Senhor, para que não sejais dos disputadores.”

Alcorão 3:59-60

Se Jesus é adorado devido a ter nenhum pai, então certamente Adão seria mais merecedor de culto já que ele foi criado sem pai nem mãe.

MILAGRES DE JESUS

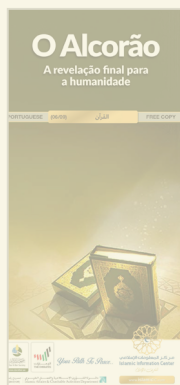
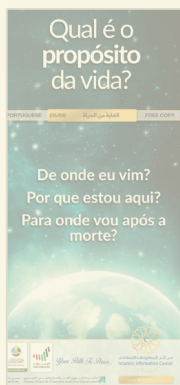
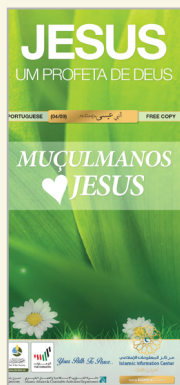
Jesus foi milagrosamente concebido sem pai e também realizou grandes milagres pela vontade e permissão de Deus. Ele falou como um bebê no berço para defender sua mãe contra o povo que a acusaram de fornicção. O Alcorão também afirma que Jesus deu vida aos mortos, curou o leproso e o cego — tudo pela vontade de Deus. (João 7:16-18).

O fato de que Jesus (que a paz esteja com ele) fez milagres não significa que ele era algo mais do que um humilde servo de Deus. De fato, muitos Mensageiros realizaram milagres, incluindo Noé, Moisés e Muhammad (que a paz esteja com todos eles) e esses milagres só ocorreram com a permissão de Deus, de modo a demonstrar a autenticidade do Mensageiro.

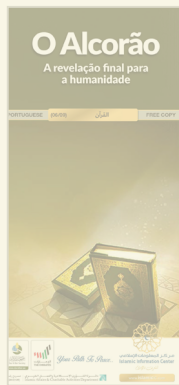
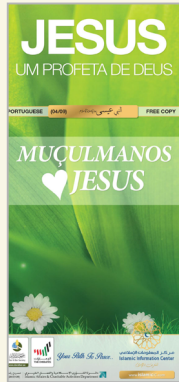
MENSAGEM DE JESUS

Os profetas do Antigo Testamento [AT], como Abraão, Noé e Jonas jamais pregaram que Deus é parte de uma trindade, e nem creram em Jesus como seu salvador. Sua mensagem era simples: há um só Deus e só Ele merece sua adoração. Não é lógico para Deus enviar profetas por milhares de anos com a mesma mensagem essencial, só para mudá-la de repente, afirmando que Ele é agora uma parte de uma trindade, e estipular a crença na divindade de Jesus para ser salvo.

A verdade é que Jesus pregou a mesma mensagem que todos os profetas no AT. Há uma passagem na Bíblia que realmente enfatiza essa mensagem central. Um homem veio a Jesus e perguntou, **“Qual é o primeiro de todos os mandamentos? E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”** (Mc 12:28-29) Assim, o maior mandamento, a crença mais importante de acordo com Jesus, é que Deus é único. Se Jesus fosse Deus, ele diria: “Eu sou Deus,



CONTENTS



adorai-me.” Em vez disso, ele apenas repetiu um verso do Velho Testamento [Dt 6:4] confirmando que Deus é único.

“E quando Jesus trouxe provas claras, ele disse, ‘... Na verdade, Deus — Ele é o meu Senhor e vosso. Então, adorai-o sozinho. Este é o único caminho correto.’”
Alcorão 43:64

Isso se alinha com a missão de Jesus, como ensinado no Islã, onde Jesus foi enviado aos Filhos de Israel para confirmar a mensagem dos Profetas anteriores — a crer no Deus Único e Verdadeiro. Como um honrado e obediente mensageiro de Deus, Jesus submeteu-se voluntariamente aos mandamentos de Deus. Como tal, ele era um “muçulmano” - assim se refere a qualquer pessoa que se submete à vontade e mandamentos de Deus.

JESUS NO ISLÃ

Jesus foi um profeta honrado enviado por Deus para chamar à adoração de Deus sozinho. Isto é evidente na Bíblia e confirmado pelo Alcorão. A crença islâmica sobre Jesus explica quem o verdadeiro Jesus era, enquanto se mantém a crença pura sobre Deus e Sua completa Grandeza, Unicidade e Perfeição.

Nós convidamos você a olhar mais longe e investigar o Islã. Não é apenas uma outra religião. É a mesma mensagem pregada por Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad — a paz esteja com todos eles. Islã significa “submissão a Deus” e é um estilo de vida natural e completo que incentiva a pessoa a dar a devida atenção ao seu relacionamento com Deus e Sua criação. O Islã ensina que Deus é o Todo Justo e Todo Misericordioso e não precisa se sacrificar para perdoar pecados, nem é alguém “nascido em pecado”. Os juízos de Deus são todos baseados nas próprias obras e todos são responsáveis por suas próprias ações.

O Islam nos ensina a amar e respeitar todos os Profetas de Deus, mas amá-los e respeitá-los não significa adorá-los, porque a adoração é devida somente a Deus. Reconhecendo Jesus como um profeta de Deus e tornar-se um muçulmano não significa alterar ou perder a sua identidade cristã, mas sim voltar aos ensinamentos originais e puros de Jesus.

HOTLINE

+971 56 204 2045



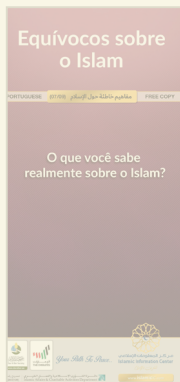
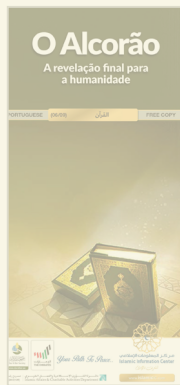
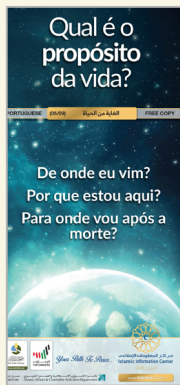
islamicicdx



islamicic.com info@islamicic.com **+971 4 355 5223**

DOWNLOAD PORTUGUESE FLYERS
www.icdx.com/portuguese

CONTENTS



Qual é o propósito da vida?

PORTUGUESE

(05/09)

الغاية من الحياة

FREE COPY

De onde eu vim? Por que estou aqui? Para onde vou após a morte?



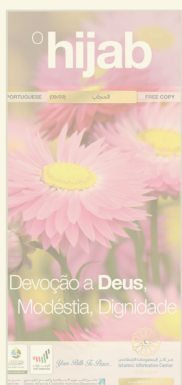
Your Path To Peace..

مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

المعتمدون بالإسلام

دائرة الشؤون الإسلامية والعمل الخيري
Islamic Affairs & Charitable Activities Department

www.islamicic.com



Qual é o propósito da vida?

Uma das primeiras perguntas que vem à mente quando se considera o nosso propósito de vida é, "de onde viemos?"

Estamos aqui com base em coincidências naturais aleatórios ou existe um Ser Superior inteligente, um criador? Reconhecendo a existência de um criador é o primeiro passo para entender o nosso verdadeiro propósito na vida. Há muitas razões lógicas e racionais para acreditar em um criador. Três razões são brevemente mencionadas abaixo.

1. Início do Universo

A primeira evidência que aponta para a existência de Deus se relaciona com a compreensão da origem do universo.

Imagine andar em um deserto e encontrar um relógio. Sabemos que um relógio é composto por vidro, plástico e metal. Vidro vem de areia, o plástico a partir de petróleo e o metal é extraído do solo - todos esses componentes são encontrados no deserto. Será que você acredita que o relógio formou a si mesmo? Que o sol brilhou, o vento soprou, um raio atingiu, o petróleo borbulhou até a superfície e misturou-se com a areia e o metal, e ao longo de milhões de anos, o relógio se juntou por coincidências aleatórias ou naturais?

A experiência humana e lógica simples nos diz que algo que tem um começo não veio simplesmente do nada, nem algo pode criar a si mesmo. Portanto,

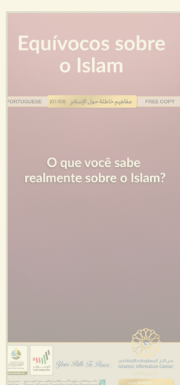
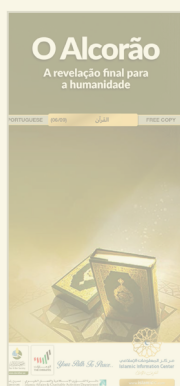
a explicação mais racional é que um maior "ser" criou o universo.

Este "ser" deve ser poderoso e inteligente porque ele trouxe todo o universo à existência e criou as "leis da ciência" que a regem. Nós também podemos raciocinar que este "ser" é atemporal e sem espaço, porque tempo, espaço e matéria começaram na criação do universo. Todos esses atributos compõem o conceito básico de Deus,

o Criador do Universo. Isto está em

perfeita concordância com a ciência moderna, que conclui que o universo é finito e teve um começo.

Alguns podem perguntar: "Quem criou Deus?" Deus, o Criador, é diferente de Sua criação. Deus é eterno, sempre existiu e não tem começo; portanto, a questão de quem criou Deus é irracional.



2. perfeição do universo

A segunda evidência que aponta para a existência de um criador inteligente é a ordem e o equilíbrio perfeito de nosso complexo universo.

Muitas características no universo indicam claramente que ele seja especialmente concebido para suportar a vida, tais como a distância da Terra ao Sol, a espessura da crosta terrestre, a velocidade com que a Terra gira, a porcentagem de oxigênio na atmosfera, e até mesmo a inclinação da terra. Se estas medidas fossem ligeiramente diferentes do que eles estão no momento, a vida não poderia existir.

Da mesma forma que um relógio tem uma máquina inteligente para manter a hora exata, assim também deve a terra ter uma máquina inteligente para manter o tempo exato em torno do sol. Isso pode ocorrer por si só?

Quando vemos a ordem, as leis e os sistemas precisos dentro de nós mesmos e de todo o universo, não é racional que eles têm um organizador? Este 'organizador' é melhor explicado pela existência de Deus - aquele que trouxe esta ordem.

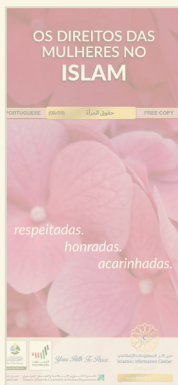
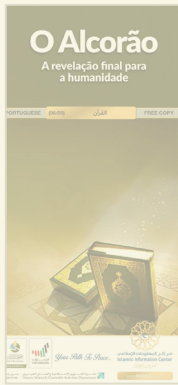
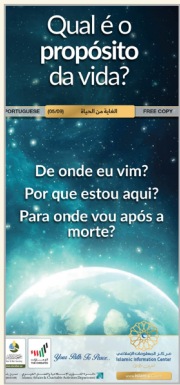
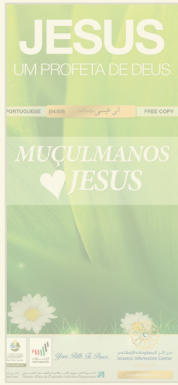
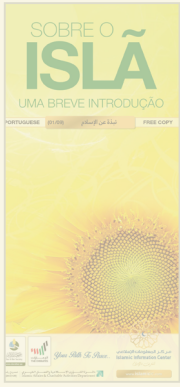
3. Revelação de Deus

A terceira evidência que aponta para a existência de Deus é a revelação real de que Deus enviou para a humanidade como um sinal de sua existência. Há sinais claros de que o livro do Islam, o Alcorão, é a Palavra de Deus. Abaixo está um breve resumo das razões que sustentam essa afirmação. O Alcorão;

- O Alcorão foi revelado a mais de 1400 anos e contém muitos fatos científicos que eram desconhecidos das pessoas daquele tempo e que só foram descobertos recentemente pela ciência. Os exemplos incluem: a água ser a origem de todas as coisas vivas (Alcorão 21:30); a expansão do universo (Alcorão 51:47); e as órbitas individuais do sol e da lua (Alcorão 21:33).

Se Deus revelou um livro de orientação, seria de esperar que ele contenha uma clara evidência da existência de Deus.

- Contêm muitos fatos históricos que eram desconhecidos para o povo daquele tempo, bem como numerosas previsões que provaram ser corretas.
- O Alcorão está livre de quaisquer erros ou contradições apesar de sua revelação gradual ao longo de 23 anos e que abrange uma ampla variedade de tópicos.



- Foi preservado, palavra por palavra, desde a sua revelação em sua língua original árabe, ao contrário de outras escrituras que não existem mais em sua forma original.
- Tem uma mensagem simples, pura e universal que apela para o intelecto do homem e as crenças inerentes a respeito de Deus. Glorificado e Exaltado seja.
- Tem um efeito profundo que só o sente quem seu coração provou a sua doçura.
- Foi revelado ao Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), que era conhecido por ser inculto, ainda contém um estilo único de linguagem que é universalmente conhecido como o auge da eloquência árabe e beleza linguística.

A explicação mais racional para os muitos aspectos únicos e milagrosos do Alcorão é que é de Deus.

Deus envia Orientação

Após a reconhecer que fomos criados pelo Onisciente criador, seria de esperar para ser informado sobre o nosso propósito. Como podemos saber o que Deus espera de nós? Nós vivemos em experiência e erro, ou vivemos para satisfazer o nosso próprio propósito? Será que "seguimos o fluxo", seguindo os outros? Não. Deus enviou Profetas e revelação para nos informar porque nos criou.

Deus, Todo-Poderoso enviou milhares de Profetas, pelo menos, um a cada nação, com a mesma mensagem: adorar somente a Deus e seguir sua orientação. Eles incluíram Adão, Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Mohammad (que a paz esteja com todos eles).

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), o derradeiro na cadeia de profetas, foi o exemplo perfeito de apenas ser humano honesto, compassivo e corajoso. Ele foi enviado com a revelação final de Deus, o Alcorão, para demonstrar como seus ensinamentos devem ser aplicados.

O Alcorão é um livro de orientação e explica muitos conceitos tais como o propósito da nossa existência; quem é Deus; as ações amados e não amados por Deus; as histórias dos profetas e suas lições; contos do Céu, Inferno, e o Dia do Juízo. Destina-se a esclarecer mal-entendidos sobre a natureza de Deus, como a clarificação da natureza e do papel de Jesus em comparação com a natureza de Deus, Glorificado e Exaltado seja.

Jesus, como todos os outros profetas, realizou milagres e convocou para a adoração do único Deus verdadeiro (Alcorão 19:36).

Realidade de Jesus

Alguns cristãos afirmam que "Jesus é Deus" ou parte de uma trindade - ou seja, ele é a encarnação de Deus na Terra e que Deus assumiu uma forma humana. No entanto, de acordo com a Bíblia, Jesus nasceu, comeu, dormiu, orou e tinha conhecimento limitado - todos os atributos não condizentes com Deus. Deus tem atributos de perfeição enquanto o homem é o oposto. Então, como pode qualquer coisa ser dois opostos completos os dois ao mesmo tempo? Isto não é racional.

Ao tentar compreender o conceito de Deus no Islam, é importante discutir o status de Jesus, dada a confusão generalizada e reivindicações sobre sua natureza.

No entanto, alguns podem perguntar: "Se Deus pode fazer qualquer coisa, porque ele não pode se tornar um homem?"

Por definição, Deus não faz atos ímpios, por isso, se Deus se fez homem e tomou atributos humanos, teria, necessariamente, deixado de ser Deus.

Além disso, a Bíblia contém muitos versículos em que Jesus fala e se comporta como se Deus é um ser separado de si mesmo.

Por exemplo, Jesus "caiu sobre o rosto e orou" [Mateus 26:39].

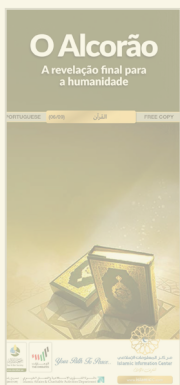
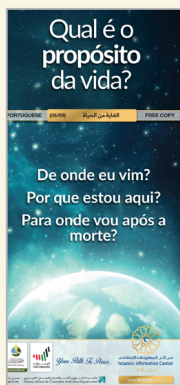
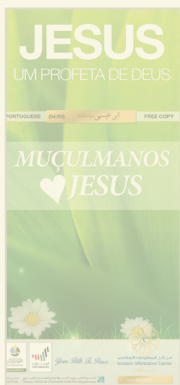
E se Jesus era Deus, então seria um Deus cair sobre o rosto e orar? E a quem ele estaria orando?

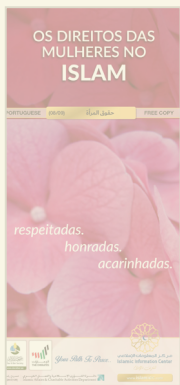
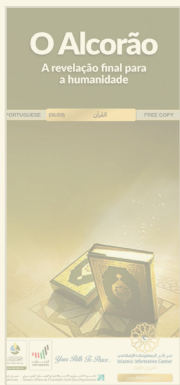
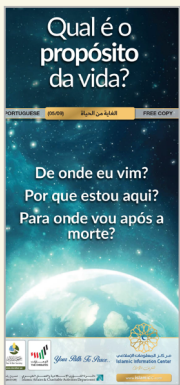
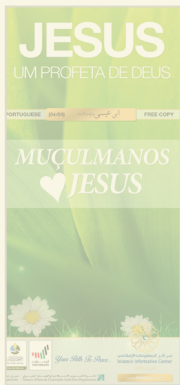
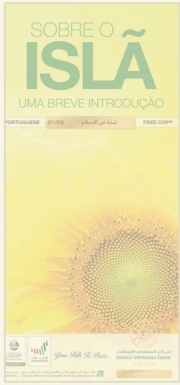
Alguns cristãos afirmam que "Jesus é o Filho de Deus." Devemos nos perguntar, o que isso realmente significa? Certamente Deus está muito longe de ter um filho físico e literal.

Em vez disso, descobrimos que o termo "Filho de Deus" foi usado simbolicamente nas primeiras línguas bíblicas para um "homem justo". Ele é usado em todo o Antigo Testamento para muitas pessoas justas, como Davi, Salomão e Israel - e não exclusivamente para Jesus. "... Israel é meu filho primogênito," (Êxodo 04:22) é um exemplo.

A crença islâmica explica quem é o verdadeiro Jesus (a paz esteja com ele), mantendo a pura crença sobre Deus e Sua grandeza completa, singularidade e perfeição. Jesus era como um profeta honrado enviado por Deus para convocar à adoração de Deus.

"É inadmissível que Allah tenha tido um filho. Glorificado seja!" (Alcorão 19:35)





Então ... Por que estou aqui?

Todo mundo ia reconhecer que nossas partes do corpo, tais como os nossos olhos, orelhas, cérebro e coração, têm um propósito. Não faria sentido que o indivíduo, como um todo, também tem um propósito?

Deus, o Todo Prudente, não nos criou para simplesmente vagarmos sem rumo ou apenas para satisfazer os nossos instintos básicos e desejos. Em vez disso, temos um propósito mais elevado - para reconhecer e adorar somente a Deus, para que possamos viver sobre a orientação do nosso Criador. Esta orientação nos permite levar uma vida bem sucedida e abençoada em todos os aspectos. Isso inclui atos pessoais de virtude como a oração, bem como atos benéficos para a sociedade, como ser bom para os vizinhos, apoiando a família, a honestidade e cuidar dos animais.

Deus nos proíbe adorar qualquer outra coisa (por exemplo, estátuas, o sol, a lua, os santos, os sacerdotes ou mesmo os Profetas). Ele não precisa de quaisquer parceiros ou intermediários. Todo mundo sempre pode adorar a Deus diretamente.

Deus descreve esta vida como um teste, e as pessoas são testadas de diversas maneiras. Nós não podemos controlar o que acontece conosco, mas podemos controlar a forma como reagimos. A paciência durante as adversidades e a gratidão pelas bênçãos, são um meio de se aproximar de Deus e alcançar o Paraíso eterno. Nós também somos avisados de um terrível castigo no Inferno, se optarmos não acreditar e ignorar Seus mandamentos.

Então ... o que eu faço agora?

O teste da fé está em usar o intelecto para contemplar e reconhecer os sinais de Deus e viver de acordo com a sua orientação. Isto é feito através da apresentação às ordens de Deus, que em árabe significa tornar-se um "muçulmano".

Deus, o Único Criador - "Allah" em árabe - fez o Islam acessível a todos, independentemente da sua história, o fundo ou a situação presente. Portanto, qualquer um pode se tornar muçulmano por simplesmente acreditar em, e proferir o seguinte testemunho de fé:

"Testemunho que não há outra divindade além de Allah, e testemunho que Mohammad é o Mensageiro de Deus."

Não é hora para você cumprir o seu propósito de vida, submeter-se a verdade e reconhecer o seu Criador?



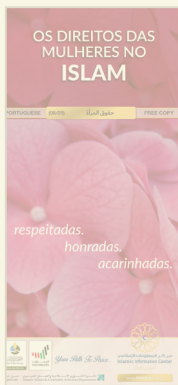
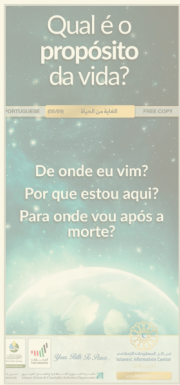
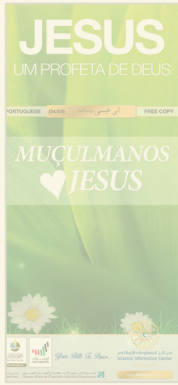
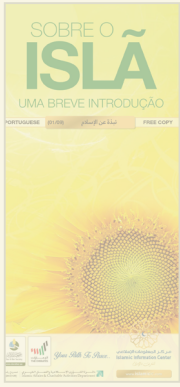
+971 56 204 2045



islamicicdx



CONTENTS



O Alcorão

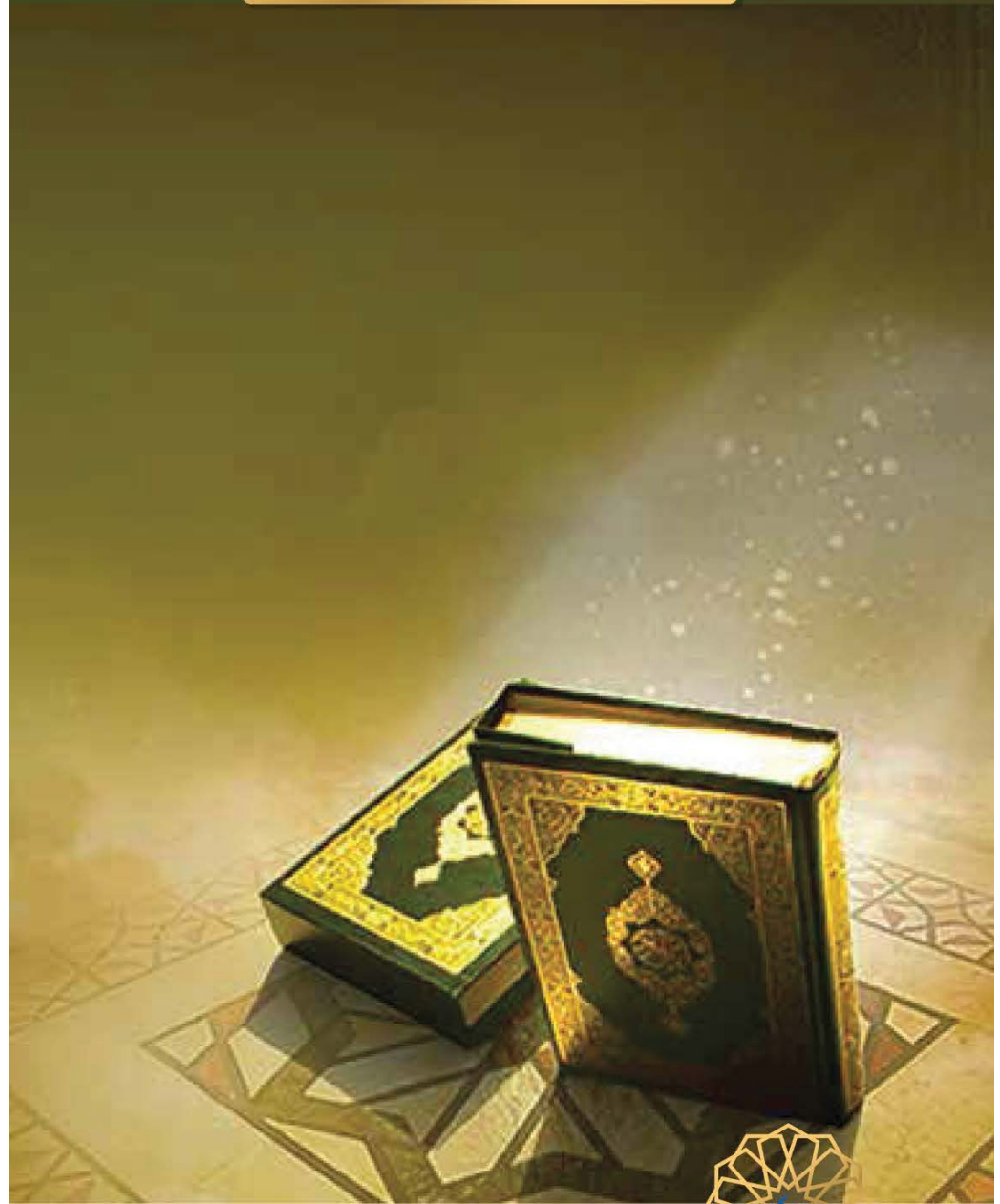
A revelação final para a humanidade

PORTUGUESE

(06/09)

القرآن

FREE COPY



Your Path To Peace..

مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

المعروف بالاسلام

دائرة الشؤون الإسلامية والعمل الخيري | تصريح رقم: (2017/139) Islamic Affairs & Charitable Activities Department

www.islamicic.com

O que é o Alcorão?

A Palavra de Deus

O Alcorão é a palavra literal de Deus, o Todo-Poderoso (Allah, em árabe), revelado ao Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) através do Anjo Gabriel.

“A revelação do Livro é de Allah, o Poderoso, o Prudentíssimo.” (Alcorão 39: 1)

Orientação para a Humanidade

O Alcorão é: “Orientação para a humanidade e evidência de orientação e Discernimento.” (Alcorão 2: 185)

Ele fornece orientação para ajudar a julgar a humanidade entre o certo e o errado, sem o qual, o homem estaria perdido.

A Revelação Final

O Alcorão é a última escritura revelada por Allah (Deus), confirmando o que de pouca verdade permanece em partes das escrituras anteriores e refutando as fabricações, corrigindo as adições que tenham sido introduzidos em versões dos dias atuais dessas escrituras.

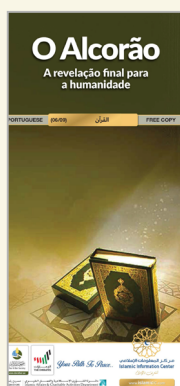
“Ó adeptos do Livro, crede no que vos revelamos, coisa que bem corrobora o que tendes.” (Alcorão 04:47)

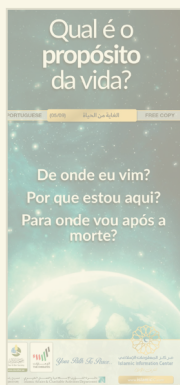
Como o Alcorão Foi Revelado?

O Alcorão foi revelado a Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) e existe apenas na língua em que foi revelado - árabe. No entanto, a tradução do significado do Alcorão está disponível em muitas línguas.

O Alcorão não foi revelado como um livro completo em uma só revelação; em vez disso, a revelação durou mais de um período de 23 anos.

Por esta razão, é essencial saber em que circunstâncias os versículos foram revelados, a fim de ter uma compreensão adequada do Alcorão; caso contrário, seus ensinamentos poderiam ser mal interpretados.





Como eu Sei Qu

A Preservação

O Alcorão é o único texto sagrado religioso que está em circulação por um longo período, e ainda assim permanece tão puro quanto no dia em que foi revelado. Nada foi adicionado, removido ou alterado a partir dele, desde a sua revelação a mais de 1400 anos atrás.

*“Nós revelamos a Mensagem e somos o seu Preservador.”
(Alcorão 15:09)*

O Alcorão não só foi preservado na forma escrita, mas também nos corações de homens, mulheres e crianças. Hoje, milhões de pessoas têm memorizado o Alcorão por inteiro.

Milagres Científicos

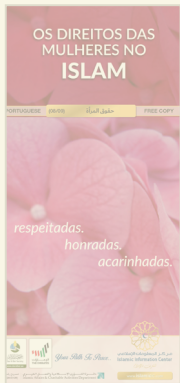
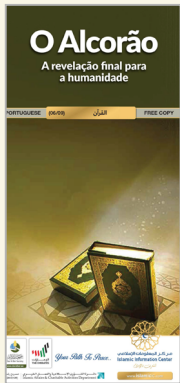
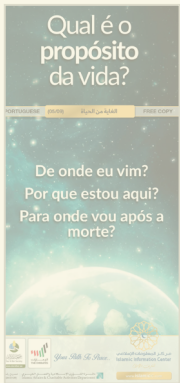
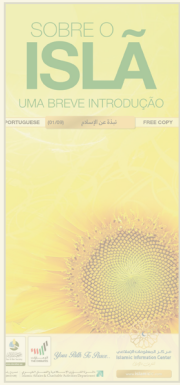
O Alcorão não contradiz a ciência moderna, mas em vez disso, a suporta. Um dos aspectos mais notáveis sobre o Alcorão é que ele contém muitos versículos que descrevem com precisão o fenômeno natural em vários campos, tais como: embriologia, meteorologia, astronomia, geologia e oceanografia. Os cientistas descobriram suas descrições incrivelmente precisas para um livro que remonta ao século 7.

*“De pronto lhes mostraremos os Nossos sinais em todas as regiões (da terra), assim como em suas próprias pessoas, até que lhes seja esclarecido que ele (o Alcorão) é a verdade.”
(Alcorão 41:53)*

Na verdade, muitos dos milagres científicos mencionados no Alcorão foram descobertos apenas recentemente, através do avanço moderno de equipamentos tecnológicos. Considere o seguinte:

- A Alcorão dá uma descrição detalhada do desenvolvimento do embrião humano. Esses detalhes eram desconhecidos para a comunidade científica até tempos recentes.
- A ciência moderna descobriu a existência de barreiras que permitem que dois mares se encontrem ainda assim manterem sua própria temperatura, densidade e salinidade.

Estes sinais de Deus foram claramente indicados no Alcorão a mais de 1400 anos atrás.



...é de Deus?

Singularidade

Desde a sua revelação, nenhuma pessoa foi capaz de produzir um único capítulo como os do Alcorão em sua beleza, eloquência, esplendor, sabedoria, profecias e outros atributos perfeitos.

“E se tendes dúvidas a respeito do que revelamos ao Nosso servo (Mohammad), compele uma Surata semelhante às dele (o Alcorão) e apresentai as vossas testemunhas, independentemente de Allah, se estiverdes certos.” (Alcorão 02:23)

As pessoas que rejeitaram o Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) falharam neste desafio, embora fossem extremamente eloquentes na língua do Alcorão. Este desafio permanece sem resposta até hoje.

Sem Contradições

Quando as pessoas escrevem, elas são obrigadas a cometer erros, tais como ortografia e gramática, declarações contraditórias, fatos incorretos, omissão de informações, e outros erros.

O Alcorão não tem quaisquer contradições - seja em explicações científicas do ciclo da água, embriologia, geologia e cosmologia; fatos e eventos históricos; ou profecias.

“Se fosse de outra origem que não de Allah, haveria nele muitas disparidades.” (Alcorão 4:82)

Não Seria Mohammad o Autor?

O Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) era conhecido na história a ser inculto; ele não sabia ler nem escrever. Não foi educado em qualquer campo que poderia explicar nem o rigor científico e histórico, nem a beleza literária deste magnífico livro. E a precisão que relata o histórico dos povos anteriores e as civilizações, mencionadas no Alcorão, também é grande, já a mais a ser de autoria de qualquer homem.

“É impossível que este Alcorão tenha sido elaborado por alguém que não seja Allah.” (Alcorão 10:37)

O Propósito da Revelação

Para se Crer em um Deus verdadeiro

“Vosso Deus é Um só. Não há mais divindade além d’Ele, o Clemente, o Misericordiosíssimo.” (Alcorão 2: 163)

O tópico mais importante mencionado em todo o Alcorão é a crença no Deus verdadeiro. Deus nos informa que Ele não tem nenhum parceiro, nenhum filho, nenhum igual, e que ninguém tem o direito de ser adorado exceto Ele sozinho. Nada é comparável a Deus e nenhum de Sua criação se assemelha a Ele. O Alcorão também rejeita a noção de atribuir qualidades e limitações humanas a Deus.

Para rejeitar todas os Falsos Deuses

“Adorai a Allah e não Lhe atribuais parceiros.” Alcorão 04:36

Desde que Allah é o Único digno de adoração, as falsas divindades e falsos deuses devem ser rejeitados. O Alcorão também rejeita a noção de atribuir qualidades divinas para alguém ou alguma coisa além de Deus.

Para narrar a histórias do passado

O Alcorão contém muitas narrativas com aulas benéficas, incluindo as verdadeiras histórias dos profetas anteriores, como, Adão, Noé, Abraão, Jesus e Moisés. A respeito dessas histórias, diz Allah:

“Em suas histórias há um exemplo para os sensatos.” Alcorão 12: 111

Para nos lembrar do Dia do Julgamento

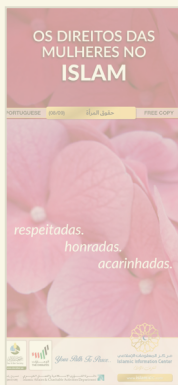
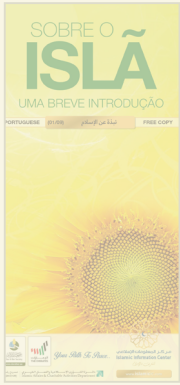
Este livro Nobre nos lembra que todos morrerão e seremos responsabilizados por todas as nossas ações e ditos:

“E instalaremos as balanças da justiça para o Dia da Ressurreição. Nenhuma alma será defraudada no mínimo que seja.” (Alcorão 21:47)

Para Cumprir o Caminho Pretendido de Vida

O Importante, o Alcorão ensina que o propósito da vida é adorar a Deus sozinho, e levar a vida de acordo com o modo de vida prescrito por Ele. No Islam, a adoração é um termo abrangente que inclui todas as ações e os ditos (públicos ou privados) que Deus ama e está satisfeito com. Portanto, por fazer o que Allah deseja, o muçulmano adora a Deus e cumpre o seu propósito na vida. Os seguintes são exemplos de culto do Alcorão:





Para Orar:

“Ó crentes, genuflecti, prostrai-vos, adorai vosso Senhor e praticai o bem, para que prospereis.” (Alcorão 22:77)

Para fazer caridade:

“Escutai-O, obededei-Lhe e fazei caridade, que isso será preferível para vós!” (Alcorão 64:16)

Para ser honesto:

“E não disfarceis a verdade com a falsidade, nem a oculteis, sabendo-a.” (Alcorão 02:42)

Para ser modesto:

“Dize aos crentes que recatem os seus olhares e conservem os seus pudores, porque isso é mais benéfico para eles; Allah está bem inteirado de tudo quanto fazem. Dize às crentes que recatem os seus olhares, conserve os seus pudores” Alcorão 24: 30-31.

Para sermos gratos:

“Allah vos extraiu das entranhas de vossas mães, desprovidos de entendimento, proporcionou-vos os ouvidos, as vistas e os corações, para que Lhe agradecêsseis.” (Alcorão 16:78)

Para ser justo:

“Ó crentes, sede firmes em observardes a justiça, atuando como testemunhas, por amor a Allah, ainda que o testemunho seja contra vós mesmos, contra os vossos pais ou contra os vossos parentes, seja o acusado rico ou pobre.” Alcorão 4: 135

Ser paciente:

“E persevera, porque Allah não frustra a recompensa dos benfeitores.” (Alcorão 11: 115)

Para fazer o bem:

“Allah prometeu aos crentes que praticam o bem uma indulgência e uma magnífica recompensa.” Alcorão 5:9

Conclusão

Em resumo, o Alcorão ensina a humanidade a adorar o único Deus verdadeiro, portanto, cumprir o seu verdadeiro propósito na vida, e alcançar o sucesso tanto neste mundo e no próximo.

“Em verdade, temos-te revelado o Livro, para (instruíres) os humanos. Assim, pois, quem se encaminhar, será em benefício próprio; por outra, quem se desviar, será em seu próprio prejuízo.” (Alcorão, 39:41)

Não seria a hora de você ler este Nobre Livro



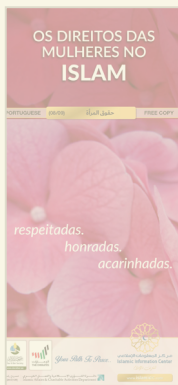
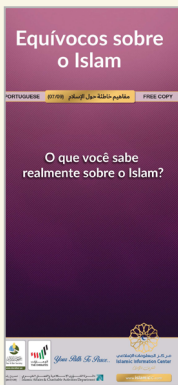
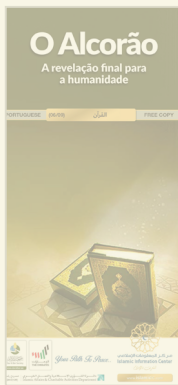
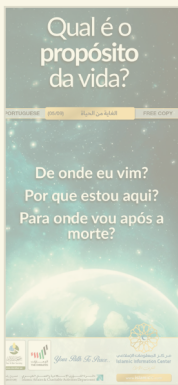
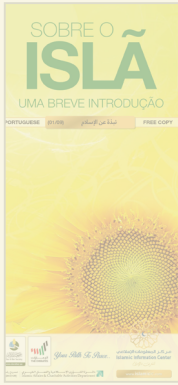
+971 56 204 2045



islamicicdx



CONTENTS



Equívocos sobre o Islam

PORTUGUESE

(07/09) مفاهيم خاطئة حول الإسلام

FREE COPY

O que você sabe realmente sobre o Islam?



Your Path To Peace..

مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

المعلومات بالإسلام

نصريح رقم:
(2017/139)

دائرة الشؤون الإسلامية والعمل الخيري
Islamic Affairs & Charitable Activities Department



www.islamicic.com



Introdução

Apesar do Islam ser uma das maiores religiões do mundo ainda é também uma das mais incompreendidas. Por várias razões - sejam eles, a mídia político- econômica, a discriminação ou medo do "outro" - os equívocos e as incompreensões espalhados sobre o Islam. A chave para compreender o Islam e os muçulmanos é resistir aos estereótipos e examinar cada situação de acordo com os ensinamentos islâmicos e as fontes autênticas.

Equívoco 1 - "Os muçulmanos não desejam o bem dos outros e não compartilham os nobres valores com os não-muçulmanos"

Algumas pessoas alegam que os valores islâmicos são de algum modo incompatíveis com os valores "ocidentais". Tais afirmações não poderiam estar mais longe da verdade e da justiça.

Os muçulmanos valorizam os valores nobres e universais, tais como:

- ser honesto e justo.
- manter a palavra.
- permitir a liberdade de religião.
- respeitar os pais, parentes, vizinhos, e idosos.
- ser caridoso, generoso e cuidar dos pobres e necessitados.
- ser carinhoso para com o próximo.
- não mentir, enganar, dizer palavrões ou caluniar ninguém.

Os muçulmanos são obrigados a contribuir positivamente para a sociedade e para sempre se conduzir com o maior dos costumes e a melhor das ações.

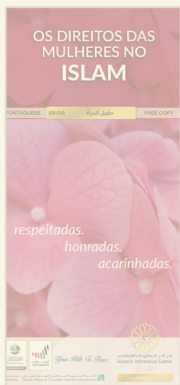
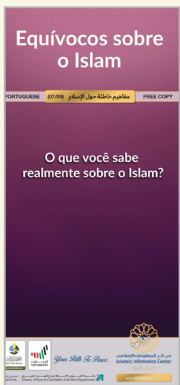
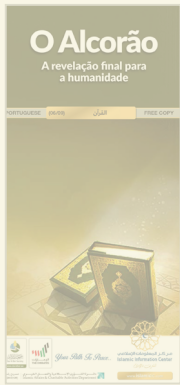
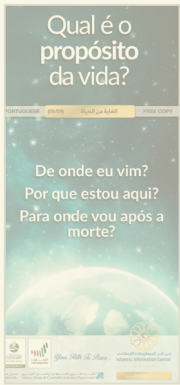
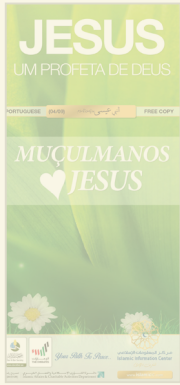
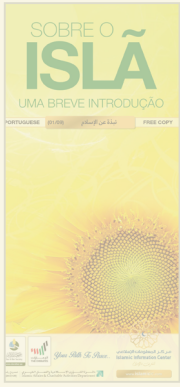
Equívoco 2 - "os muçulmanos adoram a um novo Deus Chamado Allah."

A palavra "Allah" é simplesmente a palavra árabe para Deus Todo-Poderoso - uma palavra árabe de significado rico, denotando o único Deus. Allah também é a mesma palavra que cristãos e judeus que falam árabe usam para se referir a Deus.

No entanto, embora muçulmanos, judeus e cristãos acreditam no mesmo Deus (o Criador), seus

O Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: "O melhor entre vocês é aquele que têm as melhores condutas." (Ahmad)

Os muçulmanos adoram o mesmo Deus adorado pelos Profetas Noé, Abraão, Moisés e Jesus.



atributos diferem significativamente. Por exemplo, os muçulmanos rejeitam a idéia de Deus ter quaisquer parceiros ou ser parte de uma "trindade", e atribuem perfeição somente a Deus, Glorificado e Exaltado seja.

Equívoco 3 - "O Islam incentiva o terrorismo"

A mídia geralmente retrata como terrorista qualquer muçulmano que luta, independentemente se a luta justa ou não, ou se ele está oprimindo os outros ou sendo oprimido.

O Islam proíbe terminantemente atingir os não combatentes inocentes, mesmo durante a guerra. Na verdade, os muçulmanos não estão autorizados a destruir plantas e animais desnecessariamente, muito menos seres humanos inocentes. No entanto, é importante distinguir entre terrorismo e resistência legítima à ocupação, como os dois são muito diferentes.

O Alcorão demonstra claramente a seriedade de matar uma pessoa inocente, e enfatiza o valor da vida humana.

"Quem matar uma pessoa, sem que esta tenha cometido homicídio ou semeado a corrupção na terra, será considerado como se tivesse assassinado toda a humanidade; quem a salvar, será reputado como se tivesse salvado toda a humanidade." (Alcorão 05:32)

Equívoco 4 - "O Islam oprime as mulheres"

No Islam, os homens e as mulheres são vistos como iguais perante Allah, tanto em termos de receber igual recompensa e responsabilidade por suas ações. A única coisa que distingue as pessoas aos olhos de Allah é o seu nível de piedade.

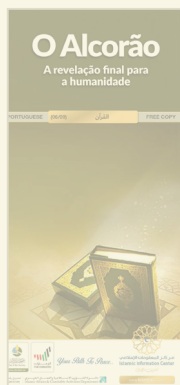
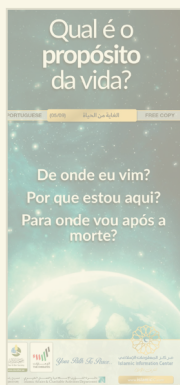
"Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente." (Alcorão 49:13)

Este versículo prova que a honra real e o status não é atingido porque uma pessoa é rica ou pobre, negra ou branca, homem ou mulher, mas alcançada através da piedade e da devoção.

As mulheres recebem o maior respeito e honra, como o direito a igual remuneração, à escolha do cônjuge, a busca de educação, bem como o direito ao divórcio e à herança.

Infelizmente, existem algumas mulheres muçulmanas oprimidas e não lhes são dados os seus direitos. Esta não é a falha do Islam. O problema é que em alguns países, as pessoas seguem certas práticas e tradições culturais que nada têm a ver com o Islam.

Allah, o Criador de ambos os sexos, atribuiu diferentes papéis e responsabilidades para cada um, tendo em conta as suas diferenças sexuais, psicológicas e intelectuais, e irão prestar contas de acordo com a capacidades.



Equívoco 5 - "O Alcorão é apenas mais uma história ou livro de poesia."

O Alcorão é a palavra literal divino de Deus Todo-Poderoso, revelado ao Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz), através do anjo Gabriel. É um critério entre a verdade e o erro, que contém orientações para a felicidade de toda a humanidade. O Alcorão cita lições de gerações anteriores e da história dos Profetas, a fim de que possamos aprender com as suas experiências. Ele nos ensina mais sobre nós mesmos e o nosso Criador, bem como o propósito de nossa existência que é o conhecimento de Allah, Senhor do Universo, e adorá-Lo sozinho.

Allah não criou os seres humanos simplesmente por diversão, sem objetivo. O teste da fé está em usar o intelecto, o livre arbítrio e a capacidade de raciocínio para contemplar e reconhecer os sinais da existência do Criador Onisciente - um dos maiores sinais é ter-lhe revelado o Alcorão.

A melhor maneira de descobrir o que o Alcorão é realmente, é lê-lo você mesmo.

O Alcorão contém em si muitos milagres, de modo que não podemos ter nenhuma dúvida sobre sua revelação pelo Senhor dos céus e da Terra.

Equívoco 6 - "O Hijab (véu) é opressivo."

Para analisarmos o hijab, as mulheres muçulmanas são obrigadas a cobrir modestamente seu corpo com roupas que não revelem seus corpos na frente de homens estranhos (pessoas com quem podem casar). No entanto, o hijab não cobre apenas as aparências exteriores; também protege o discurso nobre, a modéstia e a conduta digna.

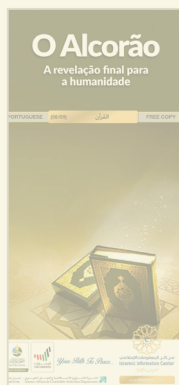
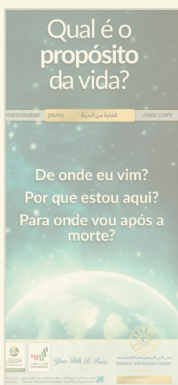
Embora existam muitos benefícios do hijab, a razão fundamental de as mulheres muçulmanas usarem o hijab é porque um comando de Allah (Deus), e Ele sabe o que é melhor para Sua criação.

O hijab capacita a mulher, enfatizar sua beleza espiritual interior, ao invés de sua aparência superficial. Dá à mulher a liberdade de ser membro ativo da sociedade, mantendo a sua modéstia.

O hijab não simboliza a supressão, a opressão ou o silêncio. Pelo contrário, é um guarda contra observações degradantes, avanços indesejados e discriminação injusta. Então, da próxima vez que você vê uma mulher muçulmana, saiba que ela cobre sua aparência física, não sua mente ou intelecto.

Equívoco 7 - "Todos os muçulmanos são árabes"

Apenas cerca de 20% dos muçulmanos no mundo são árabes, o que significa que cerca de 80% dos muçulmanos são não árabes. Por exemplo, existem mais muçulmanos indianos e indonésios do que muçulmanos árabes.



Equívoco 8 - "Jihad é terrorismo"

A essência do Jihad é a luta e o sacrifício pela religião de uma forma que é agradável a Allah. Linguisticamente, significa "empenho" e pode referir-se ao esforço para fazer boas ações, fazer caridade, ou participar de uma ação militar islâmica. A forma mais comumente conhecida é o Jihad militar que é permitido a fim de preservar o bem-estar da sociedade, evitar que a opressão se espalhe, e promover a justiça. Isto pode ser defensivo ou ofensivo, dependendo da circunstância.

Equívoco 9 - "os muçulmanos adoram Mohammad ou o Deus da lua"

No entanto, outro equívoco é que os muçulmanos adoram o Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz). Isto é inteiramente falso, e é facilmente refutado pelo dito real do Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz): "Não exagerem em me elogiar como os cristãos exageraram em elogiar Jesus, filho de Maria. Eu sou Seu servo, então se referem a mim como 'servo e Mensageiro de Allah.'" (Bukhari)

O Islam ensina os muçulmanos a respeitarem todos os Profetas e Mensageiros de Deus - mas respeitá-los e amá-los não significa adorá-los.

A reclamação relacionada é que os muçulmanos adoram o "Deus da lua", que também é totalmente incorreto. Adorar a lua, ou qualquer coisa além de Deus, é estritamente proibido no Islam:

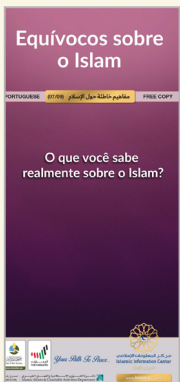
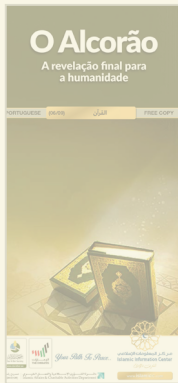
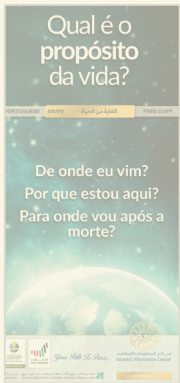
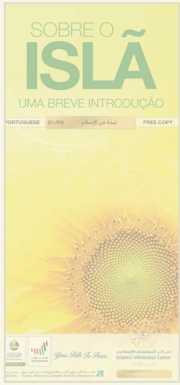
Allah diz: "Não vos prostreis ante o sol nem ante a lua, mas prostrai-vos ante Allah, que os criou, se realmente é a Ele que quereis adorar." (Alcorão 41:37)

Islam reconhece a perfeição completa, a grandeza e a singularidade de Allah, absolutamente sem compromissos. Ele é o mais Justo e o mais Misericordioso. Adorar somente a Ele é a crença mais importante no Islam, como mencionado no Alcorão e nas palavras do Mensageiro em vários lugares.

O Islam ensina que um indivíduo não é superior a outro por causa de raça ou cor, e é estritamente contra qualquer forma de racismo. O Islam tem uma mensagem universal para toda a humanidade - isto é, que todos podem ganhar a paz e o sucesso apenas por reconhecer e adorar o Deus Único e Verdadeiro.

Equívoco 10 - "O Islam permite os casamentos forçados,"

Os casamentos arranjados são práticas culturais predominantes em determinados países em todo o mundo. Embora não estejam restritos aos muçulmanos, os casamentos forçados tornaram-se incorretamente associado ao Islam.

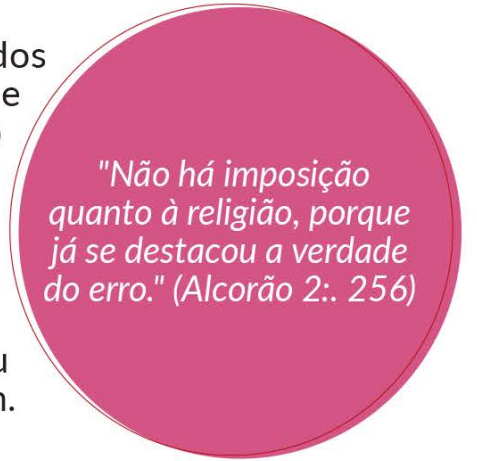


No Islam, os homens e as mulheres têm o direito de escolher ou rejeitar o seu cônjuge em potencial. O Profeta Mohammed (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: "A mulher que foi casada anteriormente (Sayib) tem mais direito à sua pessoa de que seu tutor. E uma virgem, também deve ser consultada, e seu silêncio implica no seu consentimento." (Muslim)

Equívoco 11 - "O Islam obriga as pessoas a se tornarem muçulmanas."

Allah diz:

Embora seja uma obrigação dos muçulmanos transmitir e compartilhar a bela mensagem do Islam aos outros, ninguém pode ser compelido a aceitar o Islam. A pessoa aceitar o Islam deve ser sincera e voluntariamente acreditar e obedecer a Allah, então, por definição, ninguém pode (ou deve) ser forçado a aceitar o Islam.



Considere o seguinte:

- A Indonésia tem a maior população muçulmana no mundo. Nenhuma gota de sangue foi derramada para ingressar o Islam lá.
- Existem cerca de 14 milhões de cristãos coptas árabes que têm vivido no coração da Arábia por gerações.
- O Islam é uma das religiões que mais cresce no mundo hoje em dia.
- Apesar da luta contra a opressão e perseguição e promover a justiça são razões válidas para o jihad, porém, forçar as pessoas a aceitar o Islam não é uma delas.
- Os muçulmanos governaram Espanha por cerca de 800 anos mas nunca coagiram as pessoas a se converterem ao Islam.

Conclusão

Aprender sobre o Islam a partir de fontes não qualificadas sem verificação é perigoso e leva a mal-entendidos. Não se deixe enganar a aceitar equívocos e informações falsas sobre o Islam, até se certificar de suas autênticas fontes. - A crença compartilhada por mais de um quarto da humanidade não pode ser qualificada com esse tipo de feiúra divulgada pela mídia facciosa.

O Islam é a religião de paz e misericórdia. Sua mensagem é verdadeira e merece ser cuidadosamente estudada, ponderada e refletida .



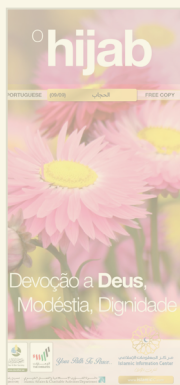
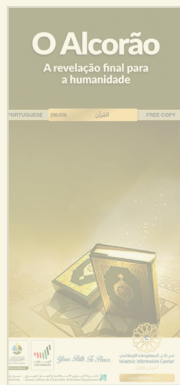
+971 56 204 2045



islamicicdx



CONTENTS



OS DIREITOS DAS MULHERES NO ISLAM

PORTUGUESE

(08/09)

حقوق المرأة

FREE COPY

*respeitadas.
honradas.
acarinhadas.*



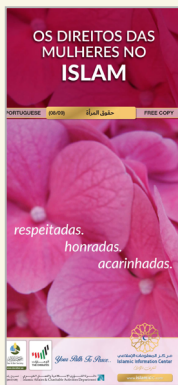
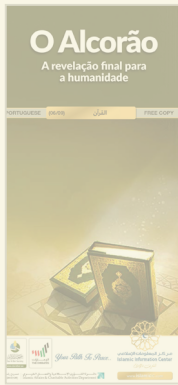
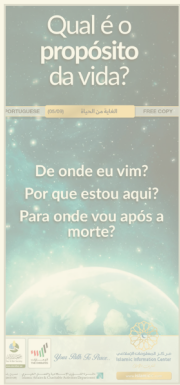
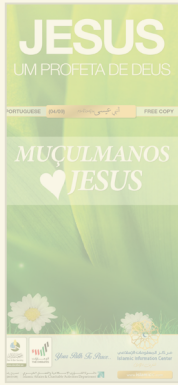
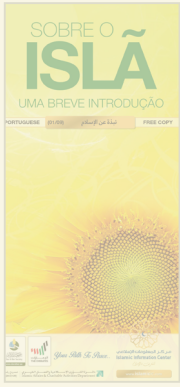
Your Path To Peace..

مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

المعروف بالاسلام

دائرة الشؤون الإسلامية والعمل الخيري
Islamic Affairs & Charitable Activities Department

www.islamicic.com



INTRODUÇÃO

Pensa-se que as mulheres no Islam são subjugadas, degradadas, oprimidas - mas realmente elas são? Acaso, milhões de muçulmanas são simplesmente oprimidas ou são esses equívocos fabricados por uma mídia tendenciosa?

*“E as mulheres têm direitos equivalentes aos seus deveres.”
Alcorão 2: 228*

Mais de 1400 anos atrás, o Islam concedeu os direitos às mulheres que as mulheres no Ocidente só recentemente começaram a adquirir. Na década de 1930, Annie Besant observou: “É só nos últimos vinte anos que os cristãos da Inglaterra reconheceram o direito da mulher à propriedade, enquanto o Islam tem permitido esse direito em todos os tempos. É uma calúnia dizer que o Islam prega que as mulheres não têm alma.

“(A Vida e os Ensinamentos de Mohammed, 1932).

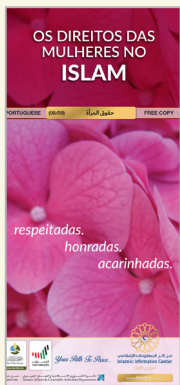
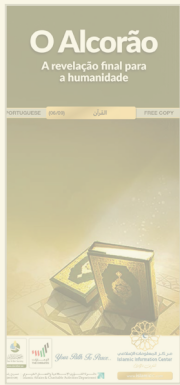
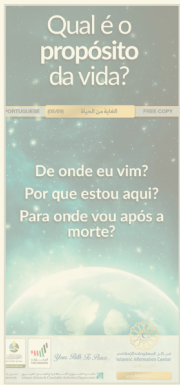
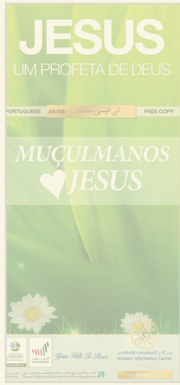
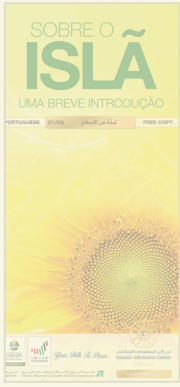
Homens e mulheres todos descendem de uma única pessoa - o Profeta Adão (que a paz esteja com ele). O Islam não aceita para homens e mulheres nada além da justiça e tratamento amável.

RECOMPENSAS IGUAIS E PRESTAÇÃO DE CONTAS IGUAIS

Homens e mulheres adoram a Deus da mesma forma, ou seja, eles adoram o mesmo Deus (Allah), executam os mesmos atos de culto, seguem a mesma escritura, e mantenham as mesmas crenças. Allah (a palavra árabe para o verdadeiro Deus de toda a criação), julga todos os seres humanos de forma justa e equitativa. Allah enfatiza o tratamento justo e recompensa devida aos ambos os homens e mulheres em muitos versículos do Alcorão:

“Allah prometeu aos crentes e às crentes jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente, bem como abrigos encantadores, nos jardins do Éden.” (Alcorão 9:72)

“Jamais desmerecerei a obra de qualquer um de vós, seja homem ou mulher, porque procedeis uns dos outros” (Alcorão 3: 195)



Estes versículos mostram que a recompensa é dependente das ações e não do gênero. Sexo não desempenha qualquer papel na forma como uma pessoa é recompensada e julgada.

Se compararmos o Islam a outras religiões, vemos que ele oferece a justiça entre os sexos. Por exemplo, o Islam rejeita a ideia de que Eva é mais culpada de que Adão por comer da árvore proibida. De acordo com o Islam, ambos, Adão e Eva pecaram e ambos se arrependeram e Deus perdoou ambos.

DIREITO IGUAL AO CONHECIMENTO

Tanto homens como mulheres são igualmente encorajados a buscar o conhecimento. O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: “Buscar o conhecimento é obrigação para todos os muçulmanos.” Sahih Al Jámi-i (3913)

Além disso, grandes mulheres eruditas muçulmanas existiram ao redor do tempo do Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz). Algumas eram de sua família e outras foram suas companheiras ou suas filhas. Proeminente entre elas foi Aicha, a esposa do Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) por meio da qual foi transmitido um quarto da lei islâmica.

Outras mulheres foram grandes estudiosas da jurisprudência e tiveram estudiosos masculinos famosos como seus alunos.

DIREITO IGUAL DE ESCOLHER UM CÔNJUGE

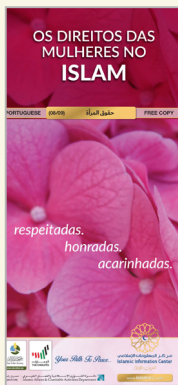
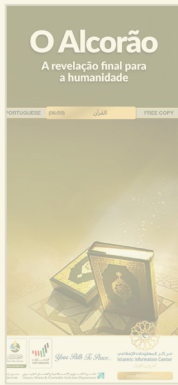
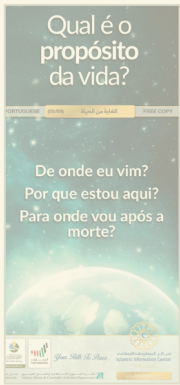
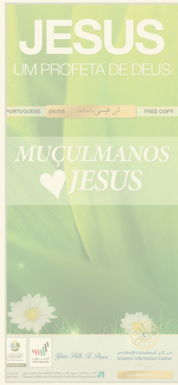
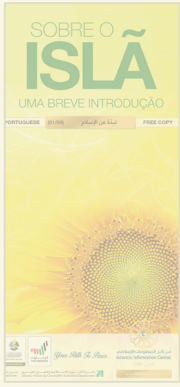
O Islam honrou as mulheres, dando-lhes o direito de escolher um cônjuge e manter o seu nome de família original uma vez casadas. Além disso, muitos têm a impressão de que os pais forcem suas filhas em casamento. Esta é uma prática cultural, e não tem nenhuma base no Islam. Na verdade, é proibido.

Na época do Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz), uma mulher foi ter com ele e disse: “Meu pai me obrigou casar com meu primo para elevar sua posição social e eu fui forçada a isso.” O Profeta mandou chamar o pai da menina e, em seguida, em sua presença deu a ela a opção de permanecer casada ou anular o casamento. Ela respondeu: “Ó Mensageiro de Deus, eu aceitei o que meu pai fez, mas eu queria mostrar a outras mulheres (que não poderiam ser forçadas a um casamento).”

IGUAIS MAS DIFERENTES

Enquanto os homens e as mulheres têm direitos iguais, como princípio geral, os direitos e as responsabilidades específicas concedidas a eles não são idênticos. Homens e mulheres tenham direitos e responsabilidades complementares.

Além de diferenças anatômicas externas e internas, os cientistas



sabem há muitas outras diferenças sutis na forma como o cérebro de linguagem homens e mulheres de processos, informações e emoção, apenas para mencionar alguns.

Um especialista em sócio-biologia, Edward O. Wilson, da Universidade de Harvard, disse que as mulheres tendem a ser mais elevadas do que os homens em habilidades verbais, empatia e habilidades sociais, entre outras coisas, enquanto os homens tendem a ser mais elevados em independência, domínio, espacial e matemático, habilidades da escala relacionada a agressão, e outras características.

Seria insensato tratar ambos os sexos da mesma maneira e ignorar as suas diferenças. O Islam ensina que homens e mulheres são complementares, mas com papéis diferentes, porque é o mais adequado à sua natureza. Deus diz:

“E um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção.” (Alcorão 03:36)

“Como não haveria de conhecê-las o Criador, sendo Ele o Onisciente, o Sutilíssimo?” (Alcorão 67:14)

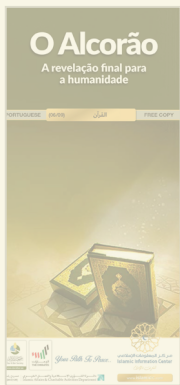
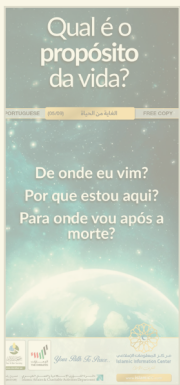
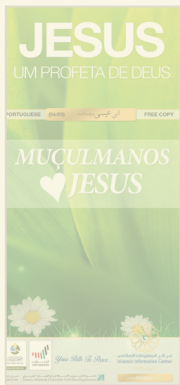
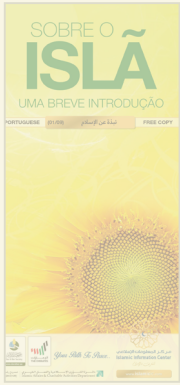
A UNIDADE FAMILIAR

Deus criou homens e mulheres para serem diferentes, com funções exclusivas, competências e responsabilidades. Estas diferenças não são vistas como evidências de superioridade ou inferioridade, mas de especialização. No Islam, a família é de importância central. O homem é responsável pelo bem-estar financeiro da família, enquanto a mulher contribui para a família física, educacional e bem-estar emocional. Isso incentiva a cooperação ao invés da competição. Ao cumprir as suas responsabilidades mútuas, famílias fortes são criadas e sociedades, portanto, fortes.

Além disso, emocionalmente, nem os homens nem as mulheres levam uma vida feliz sem o outro. Allah descreve isto lindamente dizendo:

A vestimenta fornece calor, conforto e segurança, bem como fazer a pessoa parecer bem - isto é como a relação entre marido e mulher é definida no Islam.

“Elas são vossas vestimentas e vós o sois delas.” (Alcorão 2: 187)



AMOR E MERCÊS EM RELAÇÕES CONJUGAIS

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) também encorajou os homens a tratar os seus cônjuges, da melhor forma: “O melhor de vocês é aquele que é o melhores (em tratamento) para sua esposa” (Sahih Tirmizi)

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado do pó; e eis que, sois seres que se espalham (pelo globo). Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado do pó; e eis que, sois seres que se espalham (pelo globo). Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós” (Alcorão 30:21)

Aicha (a esposa do Profeta) uma vez foi questionada sobre como a conduta do Profeta era em sua casa. Ela disse: “Ele era como um de vocês em casa, mas ele foi mais brando e mais generoso ... Ele estava pronto para dar uma mão para ajudar suas esposas no trabalho ordinário de casa, [ele] costurava suas próprias roupas e remendava seus próprios calçados “ (Sahih Ahmad). Em geral, ele ajudava em tudo o que suas esposas fizeram.

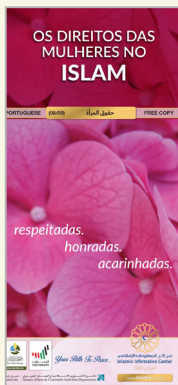
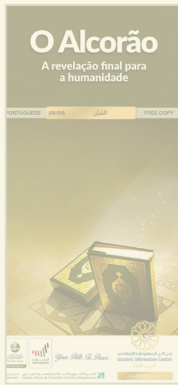
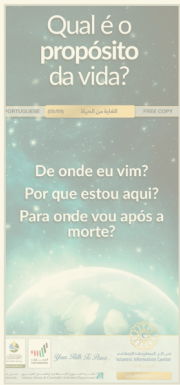
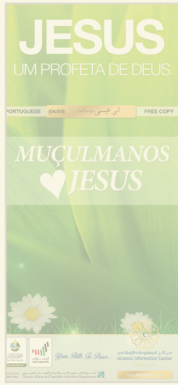
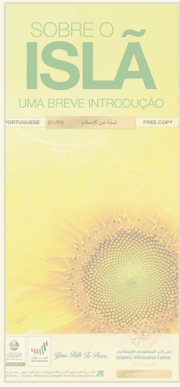
POSIÇÕES ELEVADAS DE MÃES E FILHAS

A mãe tem a maior influência sobre uma criança, especialmente nos primeiros anos através de seu afeto, cuidado e amor. Sem dúvida, o sucesso de uma sociedade é devido às mães. Portanto, é justo o Islam honrar e elevar o seu estatuto.

Allah diz no Alcorão:

O Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz) uma vez foi perguntado: “Ó Mensageiro de Deus, quem entre as pessoas é mais merecedor do meu bom tratamento?”

“E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais. Com dores, sua mãe o carrega durante a sua gestação e, posteriormente, sofre as dores do seu parto.” (Alcorão 46:15)



Ele disse: “Sua mãe.” O homem perguntou mais duas vezes, “Então quem?” E foi dada a mesma resposta. Só até a quarta vez que o Profeta respondeu: “Então seu pai.” (Sahih Bukhari)

A recompensa não é dada somente aos bons e carinhosos no tratamento às mães. Na verdade, o Islam designou uma recompensa especial por criar filhas que não são concedidas pela criação de filhos.

O Profeta Mohammad (Allah o abençoe e lhe dê paz) disse: “A quem quer que Deus deu duas filhas e é gentil com elas, vão ser uma razão para ele entrar no Paraíso.” (Ahmad)

CONCLUSÃO

Antes do Islam, as mulheres eram consideradas vergonhosas, crianças do sexo feminino eram enterradas vivas, a prostituição era galopante, o divórcio era somente nas mãos do marido, a herança era apenas para os fortes, e opressão foi generalizada. O Islam veio e aboliu essas práticas. Mesmo agora, em “países desenvolvidos”, as mulheres não tenham seus direitos devidamente. O Islam, no entanto, considera as mulheres como preciosas e valiosas, não devem ser desrespeitadas ou degradadas e. Os mal tratos às mulheres em alguns países do Oriente Médio ou famílias muçulmanas se devem a fatores culturais que alguns muçulmanos seguem de forma errada inconsciente, não por causa do Islam. Se não, por que muitas mulheres em todo o mundo de bom grado entram no Islam se é uma religião opressora?

Concluimos com as palavras de nosso Senhor e vosso Senhor, Criador e Mantenedor de todos os homens e mulheres:

“Quanto aos muçulmanos e às muçulmanas, aos crentes e às crentes, aos consagrados e às consagradas, aos verazes e às verazes, aos perseverantes e às perseverantes, aos humildes e às humildes, aos caritativos e às caritativas, aos jejuadores e às jejuadoras, aos recatados e às recatadas, aos que se recordam muito de Allah e às que se recordam d’Ele, saibam que Allah lhes tem destinado a indulgência e uma magnífica recompensa.” (Alcorão 33:35)



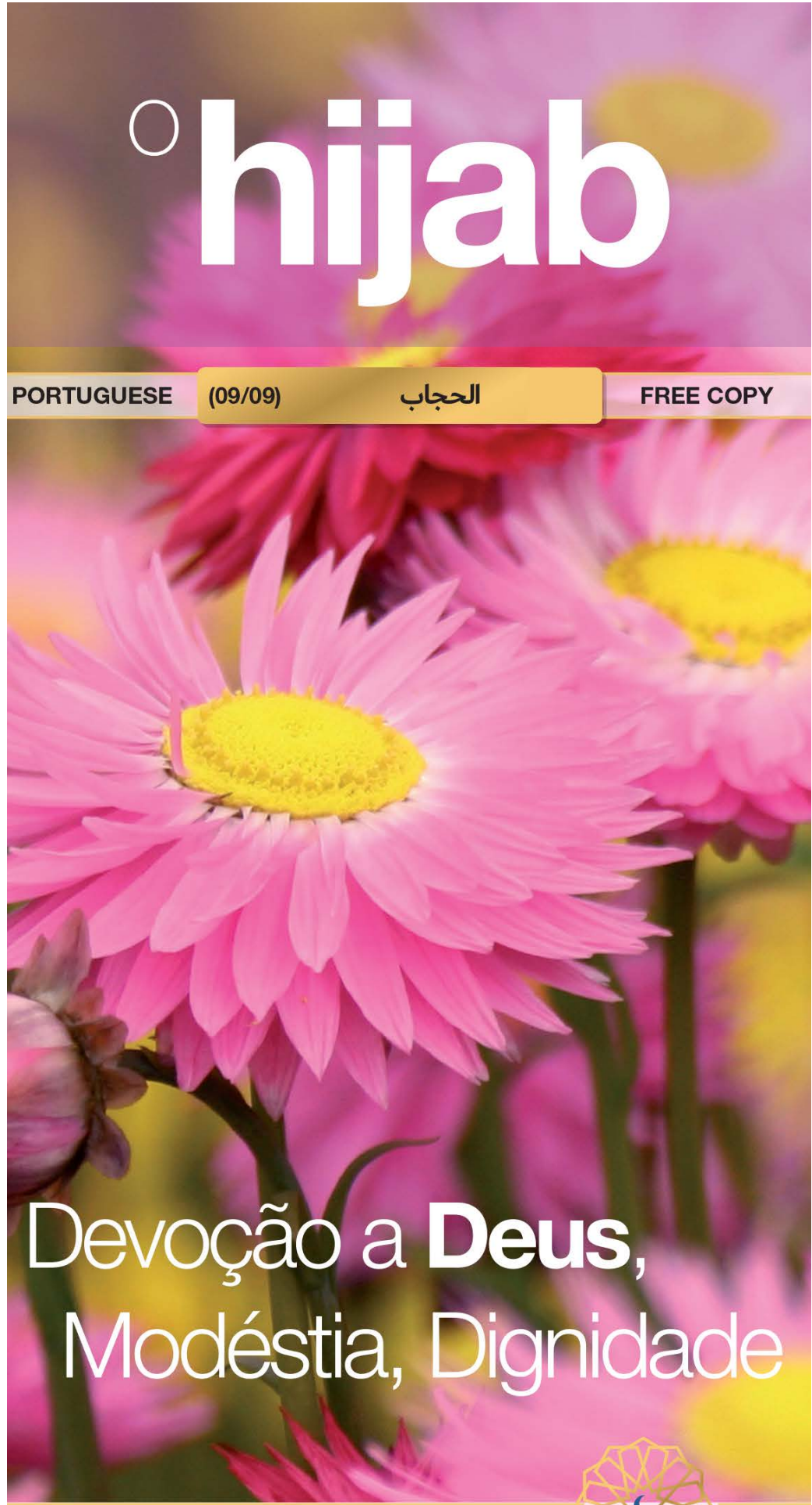
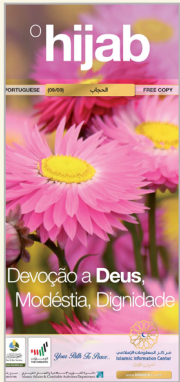
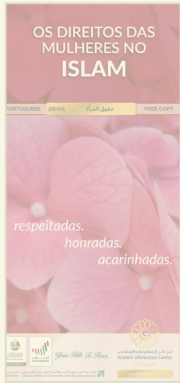
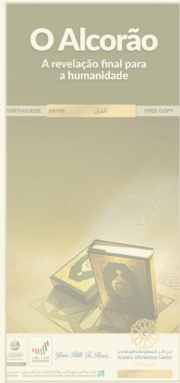
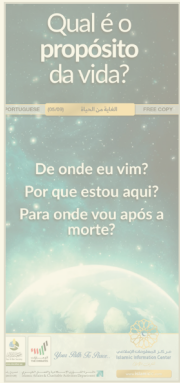
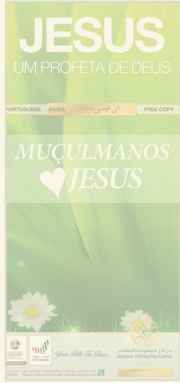
+971 56 204 2045



islamicicdx



CONTENTS



PORTUGUESE

(09/09)

الحجاب

FREE COPY

Devoção a Deus,
Modéstia, Dignidade



مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

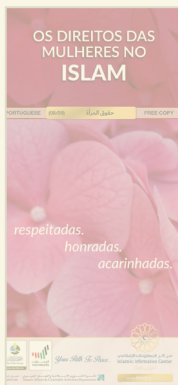
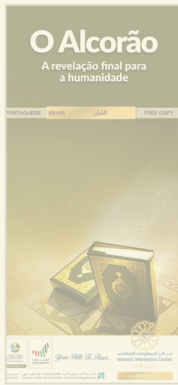
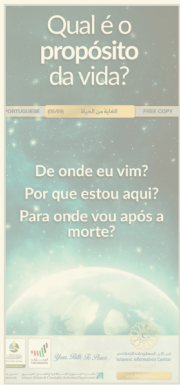
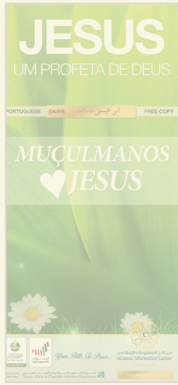
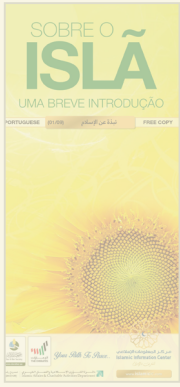
المعروف بالاسلام



Your Path To Peace..

دائرة الشؤون الإسلامية والعمل الخيري
Islamic Affairs & Charitable Activities Department

www.islamicic.com



O que é o hijab?

Hijab vem da palavra árabe 'Hajaba', que significa ocultar ou cobertura. Em um contexto islâmico, Hijab refere-se ao código de vestimenta exigido às mulheres muçulmanas que tenham atingido a puberdade. O Hijab cobre e oculta o corpo inteiro com a exceção da face e das mãos. Algumas optam por cobrir o rosto e as mãos e isso é chamado de Burca ou Nicáb. O Hijab não é necessária em situações em que há apenas mulheres e alguns parentes masculinos próximos com restrição de casamento. O Hijab vai além das aparências exteriores e; também engloba, o falar nobre, a modéstia e conduta digna. Modos também requeridos dos homens.

Aos homens e meninos muçulmanos também são exigidos vestimentas com modéstia e dignidade.

O Hijab é Obediência

Embora existam muitos benefícios em usar o Hijab, antes de tudo, é um mandamento de Deus. Portanto, usá-lo é um ato de fé e obediência ao Criador, como mencionado no Alcorão:

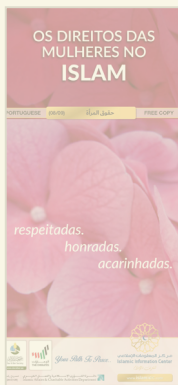
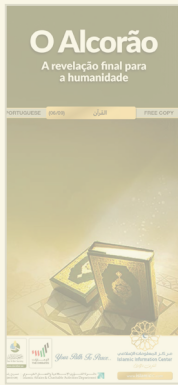
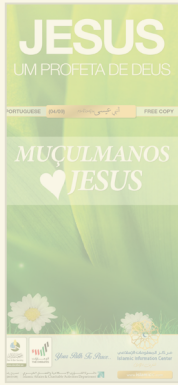
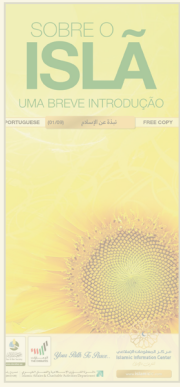
“... que as crentes se cubram com seus véus em volta delas (quando fora de casa ou na presença de homens).” - Alcorão 33:59

O Hijab em nada sugere que as mulheres são inferiores.

Deus, o Todo-Sábio, sabe o que é melhor para a sua criação e, portanto, tem fornecido orientações a fim de beneficiar a humanidade. O uso do hijab, assim como qualquer outro ato de obediência ao Criador, nos aproxima do Senhor e nos ajuda a trazer um sentimento de satisfação e contentamento ao obedecê-Lo.

O Hijab é Modéstia

O Islã promove a modéstia e decência e busca minimizar a imoralidade na sociedade. O Hijab, entre outras coisas, ajuda a atingir esse objetivo.



“Dize aos crentes que baixem o olhar e preservem o pudor: é mais correto para eles; Deus observa o que fazem. E dizê às crentes que baixem o olhar e conservem o pudor e não exibam de seus atrativos além dos que aparece necessariamente. E que abaixem seu véu sobre os seios e não exibam seus atrativos...”

Alcorão 24:30-31

Note-se acima que os homens são abordados primeiramente no que diz respeito o recatar do olhar e preservação da modéstia. Isto contraria a alegação de que toda a responsabilidade pela modéstia seria só das mulheres.

O Islã desencoraja a exibição pública da imodéstia e sensualidade, sendo uma religião prática, o Islã encoraja o amor, carinho, cumplicidade e intimidade entre casais enquanto no privado.

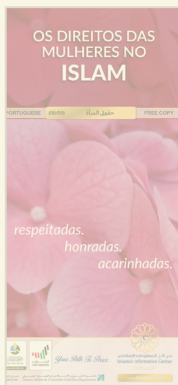
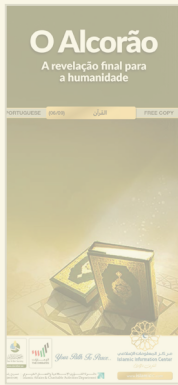
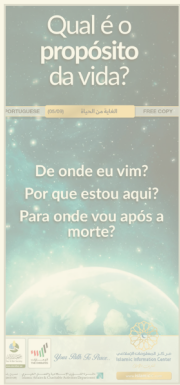
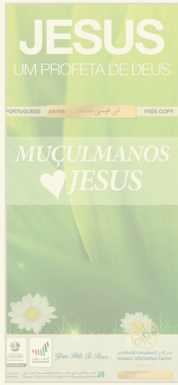
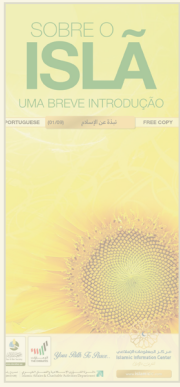
O Hijab é Proteção

A sabedoria por trás do Hijab é minimizar o aliciamento sexual e degradação moral na sociedade, tanto quanto possível, tanto para homens e mulheres. O Hijab ajuda a sociedade através da criação de estabilidade nas famílias e comunidades de várias formas:

- Proteção de aproximações indesejadas.
- Proteção das mulheres de olhares pervertidos e curiosos.
- Ajudar a reduzir o risco de agressões sexuais contra as mulheres.
- Proteção das mulheres de exploração sexual com base na aparência.
- Protege de tentações e desejos prejudiciais

O Hijab é Dignidade

O Hijab feminiza as mulheres, em vez de suprimi-las, concede-as dignidade e auto-respeito por quem são, ao contrário de serem julgadas por padrões superficiais como a aparência. Concede às mulheres o poder de moldar a sua própria dignidade via normas mais significativas, tais como a justiça, o conhecimento e contribuição social, em vez de ter uma sociedade de consumo a ditar o seu valor através de meios materiais, tais como a forma como elas se parecem ou quanto dinheiro ganham.



Aos olhos de Deus, os homens e as mulheres não têm de ser idênticos para ser igual, e isso se reflete nas diferentes funções e responsabilidades que se aplicam a cada um.

A Nobel da Paz, Tawakkul Karman, “Mãe da revolução do lêmén” quando perguntada sobre seu Hijab por jornalistas e como ele não é proporcional com seu nível de inteligência e educação, ela respondeu: “O homem nos primeiros tempos estava quase nu, e como seu intelecto evoluiu ele começou a usar roupas. O que sou hoje e o que estou vestindo representa o mais alto nível de pensamento e de civilização que o homem alcançou, e não é regressão. Remover essas roupas seria regredir aos tempos antigos.”

O Hijab é Respeito

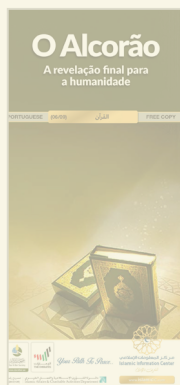
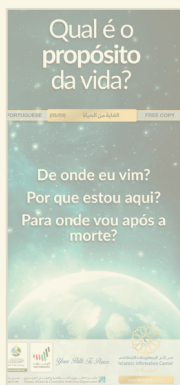
Em muitas sociedades atuais, muitas mulheres são ensinadas desde a infância que o seu valor é proporcional à sua atratividade. Elas são obrigadas a seguir os padrões irreais e humilhantes de beleza, a fim de satisfazer as pressões dos colegas e da sociedade. Em um ambiente tão superficial, onde tanta ênfase é colocada sobre a beleza externa, a beleza interna é muito pouco valorizada. O Islam no entanto, ensina que uma mulher deve ser respeitada por seu caráter e ações virtuosas e não por sua aparência ou características físicas. Ela não tem que usar seu corpo e encantos para obter o reconhecimento ou aceitação na sociedade, já que o Hijab dirige à auto-estima além da aparência: em qualidades como a piedade, a virtude, a modéstia e intelecto - atributos que são mais igualmente acessíveis a todos.

Toda mulher que veste um hijab ou burca é única, e é injusto e impreciso fazer um julgamento arrebatador sobre todas essas mulheres a partir de uma peça de roupa que elas têm em comum.

O Hijab na Bíblia

O Hijab não é algo novo. As mulheres muçulmanas seguem o exemplo de mulheres justas do passado, como Maria, a mãe de Jesus. Algumas das provas na Bíblia inclui os dois versos seguintes.

“E toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça.” 1 Corintos 11:3-6.



Deus disse:

“Eu também quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos custosos, mas com boas obras, como convém a mulheres que professam adorar a Deus.” 1 Tim 2:9-10

O Hijab é **Convicção**

“Eu não uso-o por estar oprimida, eu faço uso porque eu sou habilitada.”
 Joumana, 23,
 Melbourne

O Hijab permite as mulheres a ter confiança em si mesmas como ser humanas. Ele aumenta a auto-estima das mulheres, permitindo-lhes focar no que realmente importa na vida. A obsessão com a aparência física pode ter consequências perigosas e insalubres, a fim de se sentir aceito por uma sociedade cada vez mais exigente. O Hijab ajuda a evitar esses

danos mentais e físicos associados com a falta de confiança, ao limitar a auto-consciência com base na aparência.

O Hijab **NÃO** é...

- NÃO é impedimento à contribuição na sociedade.
- NÃO é um símbolo de opressão.
- NÃO é necessário em ambientes apenas de mulheres e parentes homens próximos com restrição de casamento.
- NÃO é um sinal de inferioridade feminina aos homens.
- NÃO é uma limitador da liberdade da mulher em expressar seus pontos de vista e opiniões.
- NÃO é algo para limitar as mulheres de buscar uma educação ou uma carreira adequada.
- NÃO é uma prisão portátil.
- NÃO é um ato de desafio, confronto ou protesto contra os não-muçulmanos.
- Não é algo novo - tem sido praticado por muitas mulheres justas historicamente.
- NÃO é contra os valores da comunidade - os valores da comunidade exigem que as pessoas não devem ser julgados pelo que eles usam, nem discriminados ou maltratados, com base na sua escolha de roupas ou aparência.
- NÃO é usado com a intenção de ser intimidante ou anti-social.

O que as muçulmanas dizem sobre o Hijab



“Comecei aos 17 anos, e agora, me arrepende de não usá-lo mais cedo.” - **Faten, 27, Melbourne**

“Não se trata de estar pronta o suficiente para usá-lo, é sobre ter a sorte de usá-lo.” - **Madina, 22, Melbourne**

“Usar o Hijab é minha liberdade de escolha, não a minha opressão, como apelam na mídia.” - **Nusaybah, 45, Melbourne**

“Eu gosto de usar o hijab, pois faço isso por amor a Deus, e cada vez que eu penso sobre isso, é colocado um sorriso no meu rosto.” - **Aisha, 13, Melbourne**

“Me permite cumprir meus objetivos em ter uma carreira e ir para a escola sem me preocupar com os olhares curiosos dos homens. Força as pessoas a não me julgar com base em aparência, mas em meus pensamentos e caráter.” - **Sra. Flavia, 22, EUA**

“Meu corpo é negócio meu, e eu não deveria ter que defender como me visto a ninguém. É parte da minha religião, e do fato de eu escolher usá-lo não me faz menos humana.” - **Sra. Yasmin, 21, Australia**

Conclusão

O Hijab é um ato de obediência entre a mulher muçulmana e seu Criador. É uma fonte de poder e dignidade, e milhões de mulheres muçulmanas em todo o mundo optam por usar o hijab, como parte de sua fé. Longe de ser opressivo, o Hijab é um ato de libertação, pureza e, mais importante, de crença. Respeito para as mulheres é um aspecto importante dos ensinamentos islâmicos, e isso é ilustrado através do Hijab.

A real igualdade ocorrerá quando a mulher não precisar se exibir para ser valorizada, nem ter que defender a sua decisão de manter seus corpos para si mesmas.



+971 56 204 2045



islamicicdx





مركز المعلومات الإسلامي
Islamic Information Center

لتعريف بالإسلام

Part of the



ISLAMIC e-LIBRARY

Learn more about Islam with our informative and educational materials, translated to over 50+ languages



Quran



Flyers



Books

iicdxb.com/flyers

@islamicicdxb

